ANNO LXXII — Domingo — 27 de Setembro de 1896 — NUMERO 219

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Setembro, ás 8 horas e 40 minutos da noite, recebido na Estação as 11 horas e 10 minutos da noite.

Após renhido combate, acceitou a commissão de orçamento a proposta do Sr. Cupertino Cintra, consignando a verba de 2.500:000$000 para as obras do porto do Recife.

Quanto ás emendas de consignação de 5.600.000$000 para a estrada de ferro Central de Pernambuco, e de autorisação para a venda das estradas de ferro do Norte, vão ser decididas em Camara.

O Sr. Barbosa Lima e collegas de bancada contam triumphar.

— O Sr. senador Rosa e Silva presta decidido apoio á essas emendas.

— Amanhã é votado o orçamento da marinha com inclusão da verba do Arsenal de Marinha desse Estado.

— O Sr. deputado João Neiva tem recebido muitos telegrammas de agradecimento das familias dos operarios do Arsenal da Bahia.

— O commendador De Martino será recebido na segunda-feira pelo Sr. presidente da Republica.

Acredita-se em solução honrosa ao conflicto italiano. Mas reina absoluta reserva sobre as negociações entaboladas.

— Consta que o «Piemonte» segue para o Rio Grande do Sul.

— A taxa cambial oscillou entre 8 5/8 e 9.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1896

Porto de Pernambuco

I

O porto de Pernambuco já tem sido assumpto obrigado de innumeros artigos insertos em nossas columnas.

Não nos enfastia porém escrever sobre elle, e, por isso, eis-nos, mais uma vez, a tomal-o para objecto de nossas considerações.

Modestas serão ellas, inteiramente despretenciosas, mas sinceras e convictas; não as escudará o dogmatismo dos sabios, nem a sciencia dos professores, mas o desejo ardentissimo de ver quanto antes convertido em realidade um melhoramento que abrirá, de par em par, para Pernambuco, as portas da riqueza e do progresso.

Será, porventura, patriotismo calar este desejo?

Por minimo ou nullo que tenha sido até agora o resultado obtido por nossos esforços não enfraqueceu nem enfraquecerá a nossa boa vontade, e a impertinencia do pedido provocará, certamente, um dia, resposta satisfactoria á reclamação constante.

Temos envergadura rija e falta de humildade para solicitar favores. A execução, porém, das obras reclamadas para o melhoramento do porto do Recife, carece de todos os signaes caracteristicos das concessões obsequiosas; é antes uma obrigação que já devêra ter sido cumprida pelo poder publico, si entre nós as questões de interesse partidario não sobrepujassem ás de interesse geral. Não nos incommoda, portanto, a supposição de que alguem seja capaz de acoimar-nos de exigentes.

Facto notavel é que desde 1815 a 1887 tenha sido o porto de Pernambuco objecto de mais de uma dezena de planos tendentes ao seu melhoramento, e que até agora, apezar de não sabermos quantas propostas apresentadas ao Governo, nada tenha sido posto em pratica, digno de nota.

Só a relação dos projectos organisados até 87 é sufficiente para demonstração cabal de que ha necessidade imprescindivel, reconhecida pelo proprio Governo, de collocar o porto do Recife em condições de satisfazer ás exigencias, cada vez maiores, da navegação, attento o desenvolvimento das relações mercantis que já teria convertido a capital do nosso Estado em emporio commercial do Norte do Brazil, si o poder publico se houvera resolvido a fazer um sacrificio, relativamente pequeno, sacrificio que o futuro recompensaria fartamente.

O relatorio de W. M. Roberts, publicado em 1881, fornece-nos os dados para a confecção da lista dos projectos a que fizemos referencia:

(1815) D. João VI nomeia uma commissão que faz os necessarios reparos nas fendas então existentes nos arrecifes;

(1819) Projectos dos generaes Jorge de Brito e Andréa. Este ultimo propõe levantar os arrecifes e obstruir a extremidade S. do porto. Foi então construido o pharol;

(1833) Projecto do engenheiro francez Boyer, propondo o arrasamento dos baixios, a construcção de caes e a canalisação dos rios Capibaribe e Beberibe;

(1845) Outro engenheiro francez, o Sr. L. L. Vauthier, apresenta dous projectos: ancoradouro, ou bacia fluctuante;

(1846) O general Moraes Ancora projecta a construcção de uma muralha sobre os arrecifes até a ilha do Nogueira e a dragagem dos canaes;

(1848 e 1851) Relatorio da commissão composta dos Srs. Rodrigo de Freitas, Elisiario A. dos Santos e José Mamede A. Ferreira; plano do Sr. Carlos Neate;

(1856) Proposta dos Srs. Law e Blount para construcção de uma doca e canalisação dos rios, aberto um córte em cada um d'elles;

(1857) O engenheiro da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, Sr. Penison, lembra, entre outras medidas, a excavação do banco do Breguedê, o levantamento dos arrecifes, a construcção de caes e a canalisação do Capibaribe;

(1859) Relatorios do Dr. Henrique Law ao presidente da provincia; projecto do Sr. Lowden, consignando o alteamento dos arrecifes ao S. da Barra Grande, o córte do isthmo de Olinda e outras medidas em numero de sete, e parecer de uma commissão composta dos Srs. Rodrigo de Freitas, Gomes Jardim e Raposo;

(1860) Carta do engenheiro W. Martineau ao ministro da marinha, relatando a opinião do engenheiro inglez Bidder, com quem tivera uma entrevista;

(1861) O astronomo francez E. Liais propõe o desvio do curso do Capibaribe e do Beberibe, de modo que não desagoem no porto;

(1861 e 1862) Dous novos projectos alternativos do Sr. Lane, acompanhados de proposta para execução das obras; plano dos Srs. Neate e Lane, orçado em ...... 11.600:000$000;

(1864) Parecer do Dr. Gabaglia contra o projecto Neate;

(1865) Projecto do Sr. Barros Barreto combinando em parte com o projecto Neate, e proposta do Sr. Mornay, que posteriormente aconselha a adopção do plano dos Srs. Neate e Lane;

(1867) Proposta do conselheiro Galvão, Barão de Mauá, Muniz Barreto e outros para execução do projecto Neate e Lane, que no anno seguinte mereceu tambem os applausos do Sr. Mann, superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco;

(1870) Publicação dos *Estudos* e projecto do Dr. Galvão, que em 1871 mereceram parecer favoravel do Dr. Pereira Passos e de uma commissão presidida pelo B. de Angra; e em 1873 sabias ponderações do Sr. John Hawkshaw;

(1873) Parecer do Conselho Naval em favor do projecto Neate;

(1874) Convite ao Sr. John Hawkshaw para vir pessoalmente examinar os portos do Brazil e emittir parecer; projecto Victor Fournié;

(1887) Projecto do engenheiro Alfredo Lisbôa.

Em face desta lista immensa de propostas e projectos apresentados ao Governo e em sua maior parte por elle solicitados, como comprehender-se que, desde 1815 até hoje, só tenham sido executadas no porto do Recife obras relativamente insignificantes, taes como, reparos nos arrecifes, que aliás em grande parte já tinham sido feitos pelos hollandezes, construcção do pharol do Picão, dragagem superficial, de resultados quasi nullos, si bem que dispendiosa, e construcção da um caes defeituosissimo, sem alicerces profundos, fabricado com ruim argamassa, esboroando-se aqui e alli, a cada momento ?!...

Tempo é já que o patriotismo dos pernambucanos exija a conversão em realidade daquillo que lhes é promettido, ha tão longos annos, e que lhes trará a fortuna e a prosperidade do torrão patrio.

O eminentissimo engenheiro francez Victor Fournié está disposto actualmente a executar as obras necessarias para o melhoramento do porto do nosso Estado. Juntemos, nós pernambucanos, todos os nossos esforços para secundal-o. Cumpriremos assim o nosso dever de patriotas.

Artigo posterior referir se ha ao seu projecto e ás condições de sua proposta.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 23

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. general commandante do 2.º districto militar. — Submetto a vossa consideração a inclusa copia do officio n. 1759 de hontem datado do commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadual, e a parte dada pelo official do estado maior do mesmo batalhão, afim de que vos digneis de providenciar a respeito como entenderdes conveniente.

— Ao mesmo. — Em resposta ao vosso officio, n. 456, de 19 do corrente, com referencia a transporte de praças atacadas de variola para o hospital de Santa Agueda, cumpre-me dizer-vos que, pela Inspectoria de Hygiene, tem sido attendidas, com a possivel promptidão, todas as requisições sobre semelhante serviço, maximé os de caracter official.

Quanto a remoção dos variolosos, de que tratou o director do Hospital Militar no officio que me remetestes, tendo sido solicitado em 18 deste mez, nesse mesmo dia a repartição competente providenciou sobre os meios de transporte, o qual não poude ter lugar por já terem sido removidos em padiola os soldados accommettidos d'aquella molestia.

— Ao Sr. Dr. questor policial interino. — Podeis autorisar o administrador da Casa de Detenção a fazer acquisição de uma caldeira de ferro para o serviço do mesmo estabelecimento, visto achar-se imprestavel a que presentemente alli existe; o que vos declaro, para os fins convenientes, e em resposta ao vosso officio, n. 314, de 21 do corrente.

— Ao mesmo. — Constando-me que João José de Sant'Anna e seu irmão Severino de tal, conhecido por Severino Embira assassinaram em dias do mez de Julho ultimo, no logar denominado «Remedios» do municipio de Gloria do Goytá, a Francisco Alves do Remedio, recommendo-vos que, a respeito do facto, peçaes informações as autoridades policiaes d'aquelle municipio.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai abonar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 55, da lei do orçamento vigente ao alferes do 1.º batalhão de infanteria estadual, Joaquim Mamede de Almeida a ajuda de custo, pelo minimo, por ter seguido em diligencia para o municipio do Cabo.

— Ao mesmo. — Mandai abonar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 55 da lei do orçamento vigente, ao alferes do 1.º batalhão de infanteria estadual, Bernardo Lucas de Figueredo a importancia equivalente a 3 mezes de soldo a qual será descontada mensalmente, pela quinta parte do mesmo soldo. — Communicou-se ao commandante do 1.º batalhão de infanteria estadual.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officio:

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que solicitou ao Sr. general commandante do 2.º districto militar providencias sobre os factos de que tratastes, em officio n. 1759, de hontem datado.

Dia 23

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. General Commandante do 2.º districto militar — Rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto do incluso officio em original de 30 de Agosto findo do prefeito do municipio de Rio Formoso.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Tendo em vista o que me requereram as professoras Francelina Vieira de Araujo, Amelia Rosa do Brazil e Maria Leopoldina Pires Ferreira nomeadas: a primeira para a cadeira de Bebedouro do municipio do Altinho, a segunda para a de Abreu de Una em Barreiros e a terceira para a da cidade de Agua Preta, recommendo que pela verba do art. 2.º § 1.º n. 71 do orçamento vigente mandeis pagar a cada uma das mencionadas professoras a quantia de 100$000 para despezas de primeiro estabelecimento nos termos do art. 174 do Regulamento de 30 de Julho do corrente anno.

— Ao mesmo. Deferindo o requerimento de F. F. Boulitreau de quem trata o Director do Instituto Benjamin Constant em officio de hontem datado, recommendo que mandeis pagar ao peticionario a conta junta na importancia de 394$120 proveniente de objectos fornecidos áquelle estabelecimento correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 197 de 30 Junho do corrente anno.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes declaro-vos que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela professora Anna Acacia Lins, de 2 á 31 de Agosto findo comprehendidas no praso que lhe foi marcado afim de tomar posse da cadeira de Sertãozinho de Baixo do municipio de Agua Preta.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que requereu-me a professora Idalina Maria da Conceição Lima, recommendo que de accordo com a vossa informação n. 531 de 19 do corrente mandeis pagar-lhes a importancia de 63$000 a que tem direito para aluguel de casa e expediente durante o periodo de Abril á Junho ultimos, correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 46 da lei do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo. — Deferindo hoje o requerimento da professora Amelia Rosa do Brazil, declaro-vos para os fins convenientes que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar que deu a mesma professora durante o mez de Agosto findo comprehendidas no praso que lhe marcou afim de tomar posse da cadeira de Abreu de Una em Barreiros.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que requereram as professoras Maria Esmeraldina Emilia de Barros e Anna de Souza de Albuquerque Pessoa, nomeadas: aquella para a cadeira de Carnahybas do municipio de Flores e esta para a de Villa Bella, ambas de primeira entrancia, recommendo que mandeis pagar, nos termos do art. 174 do regulamento de 30 de Julho ultimo, a cada uma das mencionadas professoras, a quantia de 200$000, para despezas de primeiro estabelecimento, correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 71 da lei do orçamento vigente.

Expediente do Director

Ao director geral da Secretaria da Fazenda. — De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado communico-vos, para os fins convenientes, que, nos termos do art. 20 do regulamento de 30 de Agosto de 1895, o Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, designou o bacharel Jesuino Lopes de Miranda para substituil-o na Directoria da Escola Normal durante o seu impedimento.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Dia 23

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Autoriso-vos a mandar pagar ao engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello, contractante da substituição de madeiras nas pontes do 2.º districto, a quantia de 2:661$400, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelos trabalhos executados na ponte da Jouqueira, sobre o rio Pirapama, devendo essa despeza ser effectuada pelo art. 2.º § 2.º n. 31 da lei orçamentaria vigente. — Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 593$300, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado nos 1.º e 3.º districtos das Obras Publicas, durante a 3.ª semana do corrente mez, devendo essa despeza ser feita por conta da lei orçamentaria vigente — Art. 2.º § 2.º n. 28 — Conservação do 3.º districto, 248$000; n. 34 — Reparos: no Instituto Benjamin Constant, 36$000; no quartel do 2.º corpo policial, 237$500; na Casa de Detenção, 42$000; e conservação no jardim do Palacio, 71$000; por conta do credito extraordinario de 2 de Junho ultimo, em execução a lei n. 165 de 15 de Maio proximo passado. (Fornos de incineração) 182$300. — Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação. — O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição do coronel João Rodrigues de Moura, de quem trata o officio, de 20 do corrente, lançou, nesta data, o seguinte despacho:

« Sim, de accordo com as informações da Companhia Pernambucana de Navegação »

Despachos do Governador do Estado do dia 25 de Setembro de 1896

Maria Magdalena da Conceição mãe do fallecido tenente do 2.º batalhão de infantaria estadual, pedindo pagamentos dos vencimentos relativos ao mez de Agosto proximo findo a que tem elle direito — Informe o Sr. tenente-coronel commandante interino do 2.º batalhão de infantaria estadual.

José Antonio Xavier Leite, soldado da segunda companhia n. 135, do 2.º batalhão de infantaria estadual, pedindo para ser submettido a inspecção medica afim de obter sua baixa — Nesta data providencio para que o peticionario tenha baixa do estado effectivo do batalhão a que pertence, visto ter sido julgado em inspecção medica incapaz para o serviço.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 29:661$250 proveniente de diversas peças de fardamento que forneceu para o 2.º batalhão do Estado Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 16:468$250, importancia de diversas peças de fardamento que forneceu para o 1.º batalhão de infantaria do Estado — Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 16:160$000 importancia de diversas peças de fardamento que forneceu no exercicio proximo passado para o 2.º batalhão do Estado — Informe o Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Tenente-coronel honorario Joaquim de Gusmão Coelho, pedindo prorogação de licença com vencimentos, na forma da lei — Selle o attestado com estampilhas do Estado, e volte querendo.

Josué da Silva Barros, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena — Informe o Sr. Juiz de Direito interino do municipio de Villa Bella, mandando juntar os documentos de que trata o artigo 2.º do decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, professora publica, pedindo entrega de documentos — Sim, mediante recibo.

Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, professores em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos — Prejudicados Os supplicantes já receberam os vencimentos de que tratam.

Maria Eulalia do Rego Barros, professora publica da cadeira mixta da Villa de Cimbres, pedindo pagamento da quantia a que tem direito de ajuda de custo para seu primeiro estabelecimento — Indeferido, visto a peticionaria ter sido conservada na cadeira em que estava.

Marcellino José do Rosario e Silva, alferes do 2.º batalhão estadual, pedindo pagamento de ajuda de custo — Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Joanna Maria da Conceição, viuva do soldado do 1.º batalhão estadual José Diana Pereira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 31$720, de vencimentos que deixou de receber seu fallecido marido — Informe o Sr. tenente-coronel commandante interino do 1.º batalhão de infantaria estadual.

Capitão Luiz Carlos da Costa Vilella, requerendo sua nomeação á serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos e ausentes do municipio de Bom Conselho, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario — Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho.

Clementino de Albuquerque Mello, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena — Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria, mandando juntar os documentos de que trata o artigo 2.º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

José Severino de Almeida Pedrosa, capitão honorario do exercito e tenente de policia reformado desde 1889, reclamando contra os termos de sua reforma — Indeferido. O supplicante requereu a sua reforma em 25 de Outubro de 1889, conforme consta do requerimento existente na Secretaria da Justiça, despachado na mesma data.

Manoel Joaquim Silveira, lente da Escola Normal, requerendo a conversão da licença que lhe foi concedida em licença com todos os vencimentos á vista da concessão recentemente feita ao Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva — Indeferido O governo pelo § 4.º do artigo 1.º da Lei n. 1108, de 1873 tem a faculdade de conceder licença com todos os vencimentos faculdade que usa quando julga opportuno.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 25 de Setembro de 1896.

Coronel João Rodrigues de Moura, pedindo certidão. — Dê-se.

Pedro Candido Leger, pedindo pagamento de 2:241$805 pelos serviços executados na desobstrucção do canal da volta Marina em Goyanna. — Attendido nos termos do officio nesta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 17 de Setembro de 1896.

Joaquina Maria de Siqueira, pedindo para ser-lhe paga a pensão a que tem direito seus netos, filhos do finado João Manoel de Siqueira que foi continuo da Secretaria da Camara dos Deputados. — Não tendo a peticionaria capacidade juridica para administrar pessoa e bens de seus netos, torna-se necessario que se habilite com provisão de tutella concedida pelo juizo de orphãos.

José Florencio da Silva Limeira, contractante da cadeia de Caruarú, pedindo pagamento da quantia de 4:603$891, conforme o certificado exhibido. — Pague-se de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, com officio n. 512, de 15 do corrente.

José Cordeiro Cavalcante, carcereiro da cadeia do Brejo, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de Julho a Dezembro de 1895. — Escripture-se de accordo com as informações annexas ao officio da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 15 do corrente sob n. 511.

Francelino Americo de Albuquerque Mello, engenheiro aposentado da Repartição das Obras Publicas, pedindo pagamento da parte da gratificação de 25 % de seus vencimentos, que deixou de receber, correspondente aos annos de 1894 e 1895.

O augmento de 25 % a que se refere o Decreto de 30 de Dezembro de 1893, é restricto a gratificação «pro labore», não póde ser ampliado á gratificação de quarenta annos.

Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, thesoureiro da Secretaria da Industria, pedindo para ser prestado o levantamento da fiança requerida pelo seu fiel Aurelio Galvão, visto estar este alcançado. — Ao Sr. Dr. Director Geral do Thesouro, para os devidos fins.

Moreira & C., recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro concernente a distribuição do imposto da classe n. 26 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente. — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Alfredo Lopes Ferreira, funccionario publico, pedindo o favor mencionado no § 2.º art. 33 do Regulamento do Monte-Pio. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Gustavo Alvares Pereira de Lyra, funccionario publico, pedindo para ser-lhe restituida a importancia descontada dos seus vencimentos para a joia do Monte-Pio. — Ao Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Despachos do Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 24 de Setembro de 1896, sobre recursos do Tribunal do Thesouro, concernentes a distribuição dos impostos constantes na tabella A, annexa a lei do orçamento vigente.

Manoel Antonio Esteves, Agostinho Santos & C., Guimarães Bastos & C., Manoel Lopes Machado Ramos, J. Fernando da Silva Pinto, Andrade Maia & C., Maciel & Irmão, Joaquim Abrantes Pinheiro, Mendonça Primo & C., Affonso Maia & C., Cardoso Soares, José Maria de Carvalho, João Rodrigues de Moura & Irmão, José Bezerra da Costa Guedes, Joaquim Gonçalves & C. e Tenorio de Amorim & C., reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 1 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente. — Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

José Arcelino da Silva, J. S. Oliveira & C., Manoel Marques dos Santos, Basto & Guimarães, Jovintiano da Rocha Pereira e Antonio da Silva Junior, fazendo igual reclamação sobre a classe n. 33. — Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

Fonseca Irmãos & C. fazendo igual reclamação sobre a classe n. 14. — Dou provimento ao recurso para mandar, como mando, que o augmento da contribuição votada na lei do orçamento vigente seja distribuido proporcionalmente entre os da classe servindo de base a distribuição feita no exercicio proximo passado.

Santos Araujo & C., fazendo identica reclamação sobre a classe n. 23. — Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

Companhia Sul America, fazendo igual reclamação sobre a classe n. 18. — Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

José Clementino Henriques da Silva, Marcolino de Souza Travessos e Victor Neesen, fazendo igual reclamação sobre a classe n. 12. — Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

Augusto Moreira & C. e Vicente Albuquerque & C., fazendo igual reclamação sobre a classe n. 13. — Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 25 de Setembro de 1896

José Carlos de Souza Lobo. — Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

João José Ribeiro, Felismina Adolpha da C. Salles, Augusto Hilario Ramos, o mesmo, Idalina dos Santos Pacheco, Francisco Pinto Ferreira e Lyceu de Artes e Officios. — Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Dr. João Vieira de Araujo. — Certifique se. Santa Casa de Misericordia do Recife, e Pereira Carneiro & C. — Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Manoel Barbosa dos Santos e Pedro A. Machado. — Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Anna Acacia Lins, Antonio José de Andrade, Maria Florentina de G. Cavalcante, Telesphoro Lopes de Siqueira e Urbano Cavalcanti de Souza Albuquerque. — Ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade para os devidos fins.

Augusto Oliveira & C., V. Albuquerque & C., Augusto Moreira & C., Andrade Maia & C., Affonso Maia & C., Agostinho Santos & C., Antonio da S. Junior, Bastos & Guimarães, Companhia de Seguros de Vida Sul America, Cardoso Soares, Fonseca Irmãos & C., Guimarães Bastos & C., Joaquim Abrantes Pinheiro, José Maria de Carvalho, José Rodrigues de Moura & Irmãos, José Bezerra da Costa Guedes, J. Fernando da Silva Pinto, Joaquim Gonçalves & C., José Avelino da Silva, João L. de Oliveira & C., Jovintiano da Rocha Pereira, José Clementino de Souza e outro, Maciel & Irmão, Mendonça Primo & C., Manoel Antonio Esteves, Manoel Lopes Machado Ramos, Manoel Marques dos Santos, M. Carneiro, Santos Araujo & C.ª e Tenorio de Amorim & C. — Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 208. — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Setembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que hontem não foi recolhido algum individuo á Casa de Detenção.

— Communicou-me hoje o sub-delegado do 1º districto da Graça, que por volta das 2 horas da manhã, os individuos Samuel Apolonio da Silva e Avelino José Maria de Albuquerque, penetraram na estação Manguinho da Estrada de Ferro de Caxangá, onde arrombaram duas gavetas de uma mesa alli existente, das quaes subtrahiram diversos objectos, que foram apprehendidos e entregues ao chefe da referida estação.

Contra os criminosos, que foram presos em flagrante, procede-se de conformidade com a lei.

Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao 3.º promotor publico da capital, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Manoel Salvino, Clementino dos Reis Gonçalves, Ponciano Luiz de França e José Antonio Guimarães; e ao promotor publico do municipio da Escada, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Manoel João Damasceno.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão extraordinaria em 24 de Setembro de 1896

Nahum Jovino da Fonseca, Urania Nympha da Silva, José Cyrillo Correia de Araujo, Francisco Araujo, Francisco Botelho de Andrade, Tude Guedes de Mello, Ursula Cizaltina de Andrade Lima, Ricardo Jacintho de Abreu Rego, Manoel Lopes da Paz, bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, Carlota da Cruz Ribeiro, Ritta de Cassia Fonseca de Medeiros, Adelaide da Cunha Souto Maior, Maximo Antonio de Almeida, Antonio Augusto Ferreira Lima, Ezequiel Franco de Sá, Maria Firmina da Silva Alcoforado, Francisco Nogueira da Silva, Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, Cicero Odon Peregrino da Silva. — Restitua-se integralmente.

Luiz Carlos da Costa Vilella, contas do Dr. procurador dos feitos da Fazenda, Luiz Carlos da Costa Vilella. — Approvados.

Feliciana Maria da Conceição. — Deferido, nos termos da informação.

Antonio Soares Raposo. — Deferido afim de ser dada baixa da execução para pagamento do imposto sobre um açougue a rua de Luiz do Rego n. 50 relativamente ao exercicio de 1893.

Maria Cherubim de Queiroz Monte Raso. — Deferido, afim de ser dada baixa da fiança, entregando se os titulos.

Luiza de Araujo e Silva Cunha. — Deferido de accordo com as informações e o disposto no art. 2.º das disposições geraes da lei n. 121 de 23 de Junho de 1896.

Anna Francelina do Rego Barros. — O tribunal resolve mandar que dos vencimentos da peticionaria seja descontado o que demais recebeu para o que se dever fazer a respectiva nota na folha competente de accordo com as informações.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

ILEGÍVEL

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 25 de Setembro de 1896

Maria Josephina Vergueiro da Costa, professora do Estado.—Dirija se ao Dr. Director Geral da Fazenda.

Manoel Ferreira Guedes.—Dirija-se a Directoria Geral da Fazenda.

Dia 26

Maria Dornellas Pessôa Catanho.—Dirija-se a Directoria Geral da Fazenda.

Maria Saturnina Prudencia da Cruz, Maria Candida Tavares de Mello Figueira, professoras do Estado.—Dirijam-se a Directoria Geral da Fazenda para onde foi remettida a respectiva tabella.

O porteiro,
Manoel Joaquim d'Avellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Setembro de 1896

Marcolina Paschoa dos Santos Bastos, Orestes Teixeira de Miranda, Jonnston Pater & C.—Informe a 1ª secção.

O porteiro.
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Pará

A' noite de 17 do corrente, n'uma das salas da camara dos deputados, reuniu-se o congresso do partido republicano.

O fim da reunião era proceder á eleição prévia dos representantes do Estado nos proximos periodos executivo e legislativo, presidindo-a o Sr. senador A. Lemos, secretariado pelos Srs. Dr. Antonio Marçal e major João Belcher.

Aberta a sessão, o presidente expoz o fim especial da mesma, e igualmente procedendo-se á eleição, deu a apuração do escrutinio este resultado:

Para governador—Dr. José Paes de Carvalho, 61 votos.

Para vice-governador—Senador Antonio Nicoláo Monteiro Baêna, 61 votos.

E proclamado este resultado, rompeu a assembléa em unanime salva de palmas.

Para senadores—Dr. Pedro Leite Chermont, 61 votos; Dr José Coelho da Gama e Abreu (Barão de Marajó) 61 votos; Dr. Antonio do O' de Almeida, 61 votos; tenente-coronel Gonçalo de Lima Ferreira, 61 votos; coronel Jacintho Moreira, 60 votos; e Dr. Virgilio da Bohemia Sampaio, 59 votos.

Para deputados—Dr. João Antonio Lins Coelho, 61 votos; 1º tenente Manoel Ignacio da Cunha, 61 votos; Dr. Augusto Olympio de Araujo e Souza, 61 votos; major Victorio Gonçalves de Castro, 51 votos; major Hygino Amanajaz, 61 votos; major Ignacio Gonçalves Nogueira, 61 votos; Dr. Antonio Leite Chermont, 61 votos; tenente-coronel José Ayres Watrin, 61 votos; tenente-coronel José Joaquim de Moraes Sarmento, 61 votos; coronel Amazio Joaquim da Silva, 61 votos; tenente-coronel João Rodrigues dos Santos, 60 votos; tenente-coronel Candido Ribeiro Ferreira Guimarães, 60 votos; tenente-coronel Samuel Prudencio de Souza, 60 votos; tenente Ludgero de Almeida, Salazar, 60 votos; tenente Adriano Severiano de Miranda, 60 votos; Dr Cypriano Jose dos Santos, 60 votos; tenente-coronel Joaquim Francisco de Mendonça Junior, 60 votos; Dr. Arthur de Souza Lemos, 50 votos; major Venancio Lopes David, 60 votos; major Lourenço Ferreira Valente do Couto, 60 votos; coronel Maximiano Rabello Mendes, 60 votos; Dr. Antonio Feitoza de Souza Bastos, 60 votos; Dr. Antonio Marçal, 60 votos; tenente-coronel Diniz Henrique Ferreira Botelho, 59 votos; capitão Antonio José Vieira da Costa, 59 votos; Theodomiro Augusto Muniz, 57 votos; tenente-coronel José Pinto Ribeiro, 56 votos; Dr. Antonio Muniz Pinheiro, 52 votos; Dr. Antonio Joaquim da Silva Rosado, 51 votos; Dr. Firmino José da Costa Braga, 51 votos.

Em virtude de uma indicação do Sr. senador Fulgencio Simões, foi resolvido que a commissão executiva do partido republicano organisasse por districtos e de accordo com a lei as listas dos candidatos que devem ser suffragados nas urnas.

Além de 71 delegados que constituiram a assembléa, a reunião esteve consideravelmente concorrida por membros da referida aggremiação politica.

Noticias que nos chegam do Baixo Amazonas não são tranquillisadoras.

Dizem-nos que um francez de nome Paul, com grande pessoal, apresentou-se no logar denominado Juncal, municipio de Alemquer, e immediatamente começou a abrir alli uma estrada em direcção ao norte. Sabedor disso, o activo sub-prefeito da povoação Curuá, daquelle municipio, dirigiu-se ao local e verificou a verdade.

Intimado Paul para não continuar a estrada, declarou que estava alli «em commissão do governador do Estado.»

O honrado intendente de Alemquer acaba de dirigir nesse sentido um officio ao illustre Dr. governador, pedindo providencias, que entendemos deverão ser promptas e efficazes, pois que, além do mais, o local fica proximo á linha divisoria do municipio de Obidos e é preciso evitar complicações entre os dous municipios.

— Em seu noticiario diz a «Gazeta de Noticias»:

Um amigo nosso acaba de monstrar-nos uma carta vinda de Cayenna, na qual lhe participam ter chegado a Calçoene uma grande commissão de exploradores de ouro, cujo chefe chama-se Mr. Crotsé.

Fazendo parte da mesma commissão, vem um tal Mr. Carel, como «capellão» da mesma.

Mas o tal Sr. Carel, que se diz jesuita, não é sequer sacerdote.

Foi-lhe negada em Cayenna jurisdicção ecclesiastica, por terem sido julgados falsos os papeis que apresentou.

Consta que o mesmo Sr. Carel pretende vir ao Pará, ver se alcança jurisdicção pela autoridade ecclesiastica de cá; mas esperamos que fará viagem em vão.

Fica, pois, prevenido o povo do territorio contestado, para não se deixar illudir pelo supposto missionario.»

— Sob data de 14 a «Provincia do Pará» publicou as seguintes considerações:

«E' notavel o afan com que o Chile e a Republica Argentina capricham em offerecer-nos demonstrações directas da sua cordialidade. Na questão italo-brazileira, tivemos a parte sympathica, não sómente por sermos os menos fortes, como tambem por havermos sido os provocados. A insolencia do europeu levantou a nosso favor todas as opiniões no continente, onde ha povos que podem ter, hoje ou amanhã, iguaes pendencias com a Italia, a colonisadora commum, nessa derradeira metade de seculo.

Mas, á parte essa posição inferior em que nos encontramos e que seria já bastante para garantir-nos a cohesão dos povos sul-americanos ao redor de nós,— outros motivos mais fortes aconselham a algumas d'aquellas nações a uma util approximação comnosco. Estão neste caso as duas mais fortes republicas de idioma hespanhol no continente.

E' certo que, em fins do anno passado, esteve imminente um rompimento entre a Republica Argentina. Ambos paizes tentaram saber «como pensaria» o Brazil na hypothese de uma guerra. A chancellaria brazileira, então, com rara habilidade, que faz honra ao Sr. Dr. Carlos de Carvalho, refrangeu-se em impenetravel reserva. E o nosso ministro do exterior, emquanto firma com o representante chileno junto ao Itamaraty um protocollo de base para um futuro tratado commercial, promettia ao Sr. Garcia Mérou, ministro argentino, receber-lhe o successor com identicas attenções e concessões. Já o Uruguay, que é quasi uma feitoria argentina, mandara perguntar ao Brazil como pensava agir no caso de um choque das duas potencias, e o Dr. Carlos de Carvalho respondera pela tangente, com uma dessas notas gravemente amaveis, que em diplomacia não serve sonão para adiar discussões e encobrir intuitos.

A incerteza, a hesitação em que ficaram as duas nações litigantes não concorreram pouco para o protocollo de Maio, que adiou o rompimento ainda hoje não evitado de todo.

Comprehende-se, pois, o interesse do Chile e da Republica Argentina em conquistar as affeições do Brazil. Estamos enfraquecidos, porém algo valemos ainda. A visita da brilhante esquadra argentina ás aguas brazileiras foi, effectivamente, um exito para a valorosa nação que tem a supremacia do Prata.

O Dr. Epiphanio Portella, que representa em linha recta a politica do general Mitre, já preparára, com um *savoir-faire* e uma sinceridade admiraveis, a atmosphera de sympathia onde esses brilhantes officiaes só têm respirado affectos e colhido merecidas attenções.

Não poderia o Chile permittir esse adiamento. Doia-lhe o animo orgulhoso,—mescla da valentia inca e da teimosia teutonica,—o vêr esse triumpho tão facil que o adversario obtivera. Forneceu-lhe, azado ensejo de equiparar direitos a actual covardia da Italia, buscando entre nações omnipotentes a força em que possa apoiar o seu pretendido direito. Está á frente da chancellaria chilena um homem de superior talento, o Sr. Adolpho Guerrero, que conhece a fundo a politica internacional argentina, as suas tendencias, os seus processos e os seus agentes. São obras suas,—reconhecemol-o de longe—esses fraternaes appellos da imprensa do Chile em favor do Brazil. O homem que, sorridente e amavel, conseguiu por meios pacificos uma grande parte de territorio que a Argentina dizia só poder ceder após a sua derrota na guerra,—é bem o mesmo diplomata dissimulado, que deseja agora neutralisar na alma brazileira a sympathia de que é merecedora a bella patria de San Martin.

Será necessario dizer que, por motivos obvios, o nosso paiz deve conservar-se na attitude hieratica onde o Dr. Carlos de Carvalho em boa hora collocou a nossa politica internacional, perante os dous litigantes? Essa será a nossa força, esse o meio de nos fortalecermos aos olhos de ambos.

Recebamos, com agradecimentos solicitos, todas as adhesões externas; porém reservemos o nosso affecto sómente para aquelle que melhor possa corresponder aos nossos interesses. Na vida das nações, o egotismo não é um defeito »...

Maranhão

Datas até 19 do corrente:

Segundo noticias do Codó, a colheita do algodão, este anno, promette ser melhor que a do anno passado, já em melor escala, já em ser de muito boa qualidade.

— Seguio para o Rio-Grande do Norte o Sr. alferes de infanteria Nestor Brito, transferido para o 34º batalhão.

— Esteve exposta nos armazens dos Srs. Antonio Prado & C. a primeira remessa de 500 kilos de borracha colhida no rio Carú, valle do Pindaré, sendo essa colheita serviço de tres estradas apenas.

Os exploradores, que têm á sua frente o commendador Antonio Francisco Pinheiro, já tem abertas presentemente 45 estradas, cujo resultado não se fará esperar por certo; e pensam elles poder este anno ainda trazer ao mercado talvez 2,000 kilos.

O *Diario do Maranhão* diz, que no vapor inglez *Brunswick* vai ser enviado para o grande mercado inglez, esta primeira remessa, producto muito bem preparado e que alli dará o preço igual ao que já foi obtido como tivemos occasião de noticiar essa exploração.

A nova industria extractiva da borracha, que pode ser acompanhada de muitas outras que o uberrimo solo nos offerece, apresenta um futuro que será de muito interesse para a vida do Estado e sua riqueza, em um excellente valle, onde a vida não é cheia de perigos.

— A proposito dirigiu á mesma folha o Sr. Antonio R. do Prado estas informações, para ella por sua vez inteirar o publico das vantagens que offerecem os fertilissimos valles do Pindaré e com especialidade os banhados pelo rio Carú, d'onde regressou ha pouco, e onde deixou á frente dos trabalhos os seus socios Antonio F. Pinheiro e Fenelon Souza, depois de ter alli permanecido perto de tres mezes em trabalhos de extracção da borracha, que é a sua principal fonte de riqueza, além de muitos outros artigos de exportação.

As terras do Carú assignala o Sr. Prado, offerecem ao operario laborioso vantagens incalculaveis, sendo o seu solo fertilissimo e os seus rios abundantes de peixes e em suas mattas encontra-se infinidade de caças, sobre ser o clima ameno e saluble, não obstante os terrenos serem em tudo iguaes ao do Amazonas.

Accresce mais que as despezas do trabalhador serão de 75 % menor do que a do trabalhador do Amazonas, podendo mais estes, com pouco dispendio e sacrificio, transportar-se ao logar de seu domicilio, em poucos dias.

As viagens de Central ao logar onde estão situados os exploradores tem regulado ultimamente, de subida 6 dias e 4 de descida.

A farinha que actualmente custa 9$000 por paneiro, devido á difficuldade do transporte, muito embora seja obtida pelo preço de 3$000 na colonia, acima da E. Central, contão para o anno, poderem os exploradores fornecel-a ao trabalhador o maximo preço de 5$000, devido ás roças que tem preparado.

Nas explorações effectuadas, tem-se encontrado bastantes seringaes quer do lado direito do rio, quer do esquerdo, sendo os 500 kilos, que se acham em via de seguir para a Europa, extrahidos de 14 estradas.

Presentemente ha 40 estradas abertas e outras em preparo, e em effectivo trabalho 25, sendo que com a continuação e superadas as difficuldades que ante põem-se quasi sempre a esses commettimentos, possam os exploradores em breve apresentar quantidade sufficiente para compensar os seus esforços.

O Indio, habitante dessas vastas regiões, é manso e ordeiro, não tendo até hoje se mostrado hostil aos exploradores e trabalhadores, os quaes tem constantemente estado, mostrando-se muito propensos á civilisação e procurando em tudo imitar os nossos, de sorte que o trabalhador acha é no Carú trabalho compensativo á sua actividade, e nada terá a temer, nem do Indio e nem das febres.

Ceará

Datas até 19 do corrente:

A morte do maestro Carlos Gomes, apezar de ser uma solução do problema da vida esperado a cada momento, causou immensa sensação nesta capital.

A «Republica» que do luctuoso acontecimento teve logo noticia pela «Provincia do Pará» que lh'a transmittio telegraphicamente, occupou-se delle em importante artigo.

Os outros orgãos da imprensa tambem externaram suas impressões perante a morte do grande brazileiro e a consternação geral por ella causada.

— Logo que foi entregue pela manhã á «Republica» o telegramma da «Provincia do Pará» mandou sua direcção encimar a meio páo no escriptorio desta folha o pavilhão nacional, como expressão do fundo pesar, no que foram acompanhados pela empreza telephonica e sociedade Phenix Caixeiral.

— O Exm. Sr. Dr. presidente do Estado transmittio ordens afim de que a musica do batalhão de segurança não tocasse retreta hoje no passeio publico, como de costume.

— Por occasião de começar os respectivos trabalhos o professor de musica do Lyceu Cearense Zacharias Gondim, depois de transmittir a seus discipulos, em phases repassadas de pesar, a infausta noticia da morte do notavel brazileiro Carlos Gomes, suspendeu os trabalhos da aula, escrevendo em seguida no livro respectivo a seguinte nota:

« Deixei de dar aula em signal de profundo pesar pela prematura morte do insigne maestro brazileiro Antonio Carlos Gomes, perda sensivel que a patria jamais olvidará.—Zacharias Gondim».

— O club musical Carlos Gomes desta capital resolveu suspender seus ensaios e tomar luto por 8 dias assim como mandar suffragar a alma do glorioso maestro no 7.º dia de seu passamento e dar pesames a familia.

— A orchestra dirigida pelo maestro Zacharias Gondim manda celebrar na proxima Terça-feira, 22 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, uma missa com «libera-me» pelo descanso eterno do grande maestro.

— Com permissão do Sr. coronel Carbral honrado commandante do batalhão de segurança, a respectiva banda de musica tomou luto por 3 dias.

— A estrada de ferro de Sobral nos 7 mezes de Janeiro a Julho teve a receita de.... 140:244$504, mais que o anno passado em igual periodo 33:157$606.

Rio Grande do Norte

Datas até 23 do corrente:

São geraes as reclamações que se levantam contra a orientação do Congresso Federal, reduzindo o imposto do sal estrangeiro.

Diz o «Diario do Natal», que a medida é a morte dessa industria do paiz, e que neste Estado constitue a sua maior riqueza.

— No dia 2 do corrente mez foi installada a nova Mesa de Rendas Estadoaes de «Parelhas», comarca do Jardim do Seridó.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

O «Diario do Governo» publicou o regulamento da lei bancaria comprehendendo cinco capitulos.

O 1º trata da classificação, constituição definitiva de sociedades anonymas, e fundação de agencias ou succursaes.

O 2º trata da emissão de obrigações.

O 3º diz respeito a disposições relativas a depositos, cauções e reservas.

O 4º capitulo occupa-se das gerencias e suas responsabilidades.

O 5º trata de balanços, balancetes e disposições diversas.

A extensão deste documento, que de modo algum se póde resumir, e a natureza deste noticiario, não nos permitte publical-o na integra.

— Parece que ainda não está definitivamente reconhecida a impossibilidade de levar a effeito, em 1897, a commemoração do quarto centenario do descobrimento do caminho maritimo das Indias; pois, sendo em 8 de Junho de 1497 a data da sahida de Vasco da Gama de Lisboa, mais racional seria glorificar em 1898 o dia 20 de Maio, porque foi nelle que o famigerado navegador apportou a Calecut.

Ora, o 1497 é o mysterio, a incerteza, o desconhecido, ao passo que o 1498 é o momento em que os navegadores portuguezes revelaram ao mundo occidental o caminho do Eldorado, pelo Cabo da Boa Esperança.

A illustre commissão executiva do centenario indico parece pouco disposta a seguir este modesto raciocinio, que é tambem, no dizer do «Jornal do Commercio», cujas palavras repetimos, o de varias pessoas autorisadas, mais autorisadas do que nós, sem duvida, mas não menos ciosas das grandes datas da historia patria.

A divergencia, ou melhor—o conflicto entre a commissão e o governo, parece não ter. Ha de parte a parte um tiroteio surdo de officios; a commissão pedindo contos e contos em nome do decoro nacional, e o governo esquivando-se a dal-os a pretexto de que lhe faltam autorisações parlamentares, de sorte que passam os dias, passam os mezes, sem que se tome uma resolução final, que ponha termo á taes birras e a tão antipathicas evasivas.

— O banco de Darmstad dirigio ao governo um officio reclamando do ministerio da fazenda resposta a carta de 13 de Outubro de 1894 sobre a caução feita na Caixa Geral de Depositos do emprestimo desse Banco á Camara Municipal de Lisboa.

O banco protesta sobre a diminuição da consignação especial para garantia das verbas do imposto de consumo.

O governo enviou o officio a Camara.

Ora, a grève dos operarios do gaz, que a Camara não poude conjurar, para salvaguardar os seus interesses e aquelles de seus municipes; e agora o officio do Banco de Darmstad ao governo, por causa da garantia do emprestimo municipal, contrahido na Allemanha em 1886, garantia que consiste na consignação de todos os rendimentos municipaes, especialmente do rendimento do imposto de consumo, vieram collocar de novo, em dolorosa evidencia, a Camara de Lisboa.

A sua situação não póde ser mais precaria.

E' uma Camara sem franquias, sem autonomia, sem independencia, sem vontade e sem dinheiro, uma vez que os governos que se teem succedido no poder, desde 1891, teem-lhe não só restringido as attribuições, como cerceado a liberdade, reduzido os orçamentos.

O primeiro municipio do paiz não é mais do que uma agencia ou uma repartição, ou uma delegação, ou uma filial do ministerio do reino. E os Srs. vereadores, eleitos pelos moradores de Lisboa, com o fim de gerirem os negocios da communidade, de cuidarem dos serviços de viação, de illuminação, de agua, de hygiene, de incendios, de caridade e de instrucção primaria; os Srs. vereadores não passam de simples empregados, de meros subalternos do ministerio do reino e não podem tomar uma resolução, emprehender um melhoramento, dispender um vintem, sem o consentimento do respectivo ministro.

E agora, nos seus compromissos financeiros com o banco allemão, não é a Camara que responde pelos seus actos e pelos seus debitos; é a Camara que delega no governo a responsabilidade do modo confuso como nos seus livros estão consignadas, classificadas, englobadas, certas e determinadas receitas, porque esse systema de escripturação lhe foi imposto por decreto de 13 de Setembro de 1895.

E o «Dia», sempre tão bem informado ácerca dos assumptos camararios, dissertando sobre o caso do Banco de Darmstad, escreve:

— «A questão não é com a camara municipal, mas com o governo.»

— O «Commercio do Porto» deu a seguinte nota sobre a divida publica do paiz, referindo-se a mesma nota aos dias 31 de Maio e 30 de Julho ultimos, de accordo com o que publicou a folha official.

Um documento muito succinto e laconico o que nos informa, de espaço a espaço, ácerca desta divida. Fica-se sabendo a quanto ella se eleva, dentro e fóra do paiz. Como e porque sobe ou porque desce, é que não se diz. E' «fluctuante» e por isso... nunca «está parada».

De 31 de Maio para 30 de Junho cresceu..... 41:965$896. Esta differença corresponde ao resultado das fluctuações por que passou a conta de bilhetes do thesouro, a conta corrente com o Banco de Portugal, com a Caixa Geral de Depositos, com diversos, e, no estrangeiro, a conta de supprimentos a pagar em Londres.

O certo é, dil-o a nota official, que, em 30 de Junho, a divida fluctuante interna importava em 27.416:421$284, e a externa em......... 2.046:957$551, o que perfaz a somma de ..... 29.462:408$835, na qual se comprehendem despezas com as expedições, 1.507:295$156; despezas com as obras do porto de Lisboa,.... 684:144$928; com as obras publicas,........ 599:553$557.

Dotações orçamentaes insufficientes, quer isto dizer, gastos extraorçamentaes, para que não bastem os excessos de receita que são suppridos em virtude de creditos especiaes, com os recursos que se vão buscar a esta divida.

Ora, apezar de todas as melhorias das finanças do Estado, o que nós vemos é que a divida de que se trata, em cinco annos tem ido sempre para cima. E' reparar nestes algarismos:

Em 30 de Junho do anno de 1891, réis 19.312:464$983; em 30 de Junho de 1892, 20.979:504$038; em 30 de Junho de 1893, 18.944:536$850; em 30 de Junho de 1894, 24.154:791$398; em 30 de Junho de 1895, 26.913 184$496; em 30 de Junho de 1896, 29.462:408$835.

Logo, de 1891 a 1896, o augmento foi de 10.149:943$852, o que dá uma média de 2.000 contos por anno.

— A Junta Consultiva do Ultramar, em sua ultima sessão, prestou ao Sr. almirante Baptista de Andrade a mais cordeal e respeitosa homenagem, por motivo da sua saida da Junta.

Presidiu e associou-se a ella o Sr. ministro da marinha.

Foi o vogal Sr. conselheiro Elvino de Britto quem ergueu a voz, apresentando a seguinte moção:

« A Junta Consultiva do Ultramar, surprehendida pela noticia da exoneração pedida pelo illustre almirante conselheiro Baptista de Andrade de vogal da mesma junta, resolve consignar na acta das suas sessões o profundo pezar que lhe causou essa noticia, que, ao confirmar-se, a privará da cordeal convivencia de tão respeitavel e digno collega,—convivencia que a nobilita não só pelos elevados dotes de intelligencia do bravo e honrado official, gloria immorredoura da briosa armada real, como pelos primores de caracter, a um tempo firme e inquebrantavel, benevolo e generoso, que tanto o distingue e o faz exalçar na galeria dos benemeritos servidores da patria.

A Junta Consultiva do Ultramar, profundamente commovida e contristada pela annunciada sahida do venerando e lealissimo collega, cujo nome por si representa um incentivo ao trabalho ás mais nobres aspirações pelo engrandecimento dos nossos dominios coloniaes, affirma, por modo solemne, a sua admiração e o seu respeito, que hão de perpetuar-se, vivissimos, no seio da mesma junta, pelo seu sempre collega, venerado e estimado, o Sr. conselheiro Baptista de Andrade, e, abraçando-o effusivamente, faz os mais ardentes votos pelo seu bem estar e pela sua felicidade.—Sala das sessões da Junta, 3 de Setembro de 1896.—Elvino de Britto.»

O Sr. conselheiro Ferreira do Amaral, como vogal da junta e como representante da armada, saudou o seu collega e seu superior hierarchico em meia duzia de palavras calorosas e affectuosas.

O Sr. almirante Baptista de Andrade, presente á sessão, agradeceu muito sensibilisado, a manifestação, declarando, por ultimo, o Sr. conselheiro Jacintho Candido, que, a seu turno já pessoalmente, já em nome do governo, prestaria em documento publico as devidas homenagens ao venerando chefe da armada, felicitando de passagem, o Sr. conselheiro Elvino de Britto pela forma levantada e affectuosa como havia dado a despedida ao seu nobre collega.

— O mesmo almirante despedindo-se dos seus collegas do Conselho do Almirantado e dos chefes das repartições d'aquella secretaria, recebeu de todos os testemunhos do mais profundo e affectuoso respeito, assignando S. Exc. o seguinte documento de despedida, que foi publicado na ordem do dia do Conselho Almirantado:

« Havendo sua magestade el-rei attendido ao meu pedido de exoneração do cargo de vice-presidente do Conselho Almirantado, felicito a corporação da armada por ter sido substituido pelo honrado e mui distincto vice-almirante Rodrigo Augusto Teixeira Pinha, o qual na sua longa carreira publica tantas provas tem dado da alta capacidade no bom desempenho de numerosas e variadas commissões de que tem sido encarregado.

Ao entregar-lhe este honroso cargo, tenho a satisfação de declarar quo durante o tempo que o desempenhei fui sempre leal e efficazmente auxiliado pelos meus collegas do almirantado e por todos os chefes e mais empregados das differentes repartições, pelo que lhes estou sinceramente grato e conto que o meu successor ha de ter sempre motivos para igual satisfação.

Pelo muito apreço dado por todas as classes da sociedade ás noticias que constantemente nos chegam dos importantes serviços prestados a patria pela nossa marinha nas differentes partes do mundo, vejo com grande prazer que todo o paiz, reconhecendo não estar extincto o valor dos nossos antepassados, se presta de bôa vontade ao sacrificio necessario para augmentar os meios de podermos continuar os exemplos que d'elles recebemos, dando a vida pela honra da patria.

Conselho do Almirantado, em 4 de Setembre de 1896.—(a) José Baptista de Andrade».

O illustre almirante foi despedir-se do Sr. ministro da marinha, que lhe repetiu as palavras do maior respeito e veneração.

O decreto de exoneração do illustre official é repassado dos mesmos sentimentos.

E' a justa recompensa de uma dedicada, honesta, patriotica e heroica existencia, que Deus ainda lhe conserve por largos annos.

— Constituiu-se em Bruxellas uma sociedade anonyma denominada «Raffinerie Privilégiée», com séde em Lisbôa, para a exploração em Portugal do assucar em pães, segundo o privilegio concedido por decreto de 28 de Novembro de 1895, com o capital de um milhão de francos.

— A bordo do vapor «Buenos Ayres» era esperado em Lisbôa, procedente em Hamburgo, o secretario da legação da Allemanha, Sr. Barão Heintze Weissenrode.

— No Porto é palpitante o descontentamento que lavra entre os commerciantes de assucar, os quaes foram ao director da alfandega patentear os graves prejuizos que lhes advêem da ordem de serviço, dimanada das instancias superiores a respeito da tribulação d'aquelle genero.

Aquelle funccionario expediu logo telegramma, solicitando providencias governativas, tendo os commerciantes de comparecer novamente na alfandega para saber qual a solução do governo.

Mas ao telegramma expedido pelo dito director, mandou o governo responder que considerará qualquer representação que devidamente lhe seja presente.

Esta resposta desagradou aos commerciantes, parecendo que, effectivamente, a representação deve seguir por intermedio das associações commerciaes d'esta cidade.

A importação do assucar no Porto é de 50.000 saccas annuaes para consumo e 10:000 para refinações.

A este respeito o artigo do Semana Economica que o « Commercio do Porto » publicou, diz que da constante diminuição do movimento de exportação dos generos tem definhado o commercio, apresentando os negocios phase desanimadora com incerteza agora alimentada pela alteração do regimen fiscal do assucar.

Os commerciantes de assucar resolveram ir todos reclamar perante o governador civil; e, caso não seja attendida a sua reclamação, fecharem os estabelecimentos.

A' reunião assistiram uns duzentos commerciantes.

No entretanto, o Sr. conselheiro Mattoso dos Santos, inspector geral do serviço technico, telegraphou em nome do Sr. ministro da fazenda ao director da Alfandega do Porto, para que até novas instrucções, não sejam tributados os assucares amorphos pela taxa do assucar areado portuguez.

O sr. presidente do conselho já recebeu a representação do Porto relativa a questão dos assucares, subscripta por um grande numero de assignaturas.

— O notavel maestro Adolpho Sauvinet o applaudido auctor da « Flavia, Serra de Cintra » e outras composições musicaes de merito, está concluindo a musica d'um opereta em 3 actos do nosso collega do « Dia, » Sr. Raphael Ferreira.

Consta que a musica tem numeros deliciosos, que mais uma vez revelam o talento do estimado maestro e que a peça tem situações magnificas de comico.

— A noticia de que o Sr. ministro d'Obras Publicas resolvera que se aproveite o edificio já construido para a escola Francisco d'Hollanda, para as aulas, para uma exposição de industria e agricultura, e para officinas de cutelaria e tecelagem, tem sido em Guimarães muito bem recebida, especialmente pelo commercio e industria d'esta cidade, a quem o estado critico das diversas classes de industria preoccupa, e a quem doia, como superior menos preço, quasi troça, o estado de ruina do edificio, e a falta de execução das officinas de ensino pratico pelo menos aquellas de que mais urgentemente se carece, e pelas quaes todas as corporações civis de Guimarães teem representado.

A resolução do Sr. Campos Henriques não é somente um acto de justiça evidente, e de conveniente fermento economico, mas um dos actos que mais vae avisar as sympathias geraes de que S. Exc. aqui gosa ha muitos annos.

Com esta noticia, já se não falta em—lyceu,—pois que a protecção da industria numa terra que sempre avultou pelo seu trabalho e producção industrial, o desenvolvimento do ensino economico—industrial e agricola—vale mais, vale muito mais que qualquer outro ramo de ensino publico.

Só cegos, ou os que oppõem o seu interesse individual ao verdadeiro interesse geral, podem ter affirmado o contrario.

O ensino mais ou menos classico, na sua superabundancia, tem sido um dos factores do nosso desequilibrio economico, como o excesso mercantil e guerreiro foi, na época aurea das conquistas, uma das grandes causas de nossa decadencia.

— Em Vianna do Castello tem sido muito visitada a exposição de arte ornamental, onde figuram verdadeiras preciosidades que estavam despersas pelo districto. Depois da abertura, a commissão recebeu novos objectos, dignos de serem admirados.

O esculptor Sr. Aleixo Queiroz Ribeiro expoz alli trabalhos que obtiveram, ultimamente, premio e honrosa classificação no «Salon» de Pariz, e que são: o busto «Sonho», modelado em jaspe, medalhão cobre, «Menelik», e ainda outros.

— E' bastante desanimador o estado da ilha Graciosa, motivado pela prolongada estiagem; os proprios habitantes se não lembram de outra igual.

Salvo ligeiros aguaceiros aqui e alli, póde dizer-se que não tem chovido desde Fevereiro ultimo.

A freguezia da Luz e parte da de S. Matheus são as que mais soffreram, mas os effeitos da longa estiagem sentem-se em toda a ilha.

Tão productiva, a ilha Graciosa, este anno mal produzirá para as necessidades proprias. A melhor colheita, não pela abundancia, mas pela qualidade, é a do trigo.

A producção da cevada foi fraquissima, e mais fraca ainda é a do milho e a de legumes, a ponto que, se agora chovesse, em pouco alteraria a situação desoladora em que se encontra, pois que a maior parte dos milhos estão irremediavelmente perdidos.

As vinhas chegaram a prometter colheita abundantissima, mas tambem por effeito da secca, que deu logar ao desenvolvimento do oidium e da antrachose, e, ultimamente, a uma especie de alforras nas varas, a producção vai ser muito limitada.

Os depositos de agua para os animaes estão seccos e ha falta de pastagens.

Não póde haver desgraça maior, dizem d'aquella ilha.

— O Sr. Conde de Paço Vieira conversou hontem com os Srs. ministros do reino e das obras publicas ácerca do jornal que vai apparecer no Porto, e que terá por titulo «Jornal da Tarde».

Será rentintamente regenerador e conservador em extremo.

E' para desejar que o governo lh'o não supprima, como já succedeu com outros jornaes do partido...

Suppõe o Sr. conselheiro Luciano Cordeiro que os ossos do Poeta jazem na igreja do convento de Sant'Anna. Dahi sua ultima visita a este templo, como presidente da commissão dos monumentos nacionaes, para, por ordem superior, informar se do seu valor historico, visto como os trabalhos a que se estão procedendo no convento para a installação do Instituto Bacteriologico, adveio-lhe esta supposição. Por isso vai em breve o Sr. conselheiro Luciano Cordeiro, acompanhado dos Srs. Visconde de Castilho, Mardel e conductor O'Sullivan, proceder a varias pesquizas, no sentido de encontrar as authenticas cinzas do autor dos «Luziadas»

— Ao ter conhecimento o «Commercio de Portugal» da retirada do gabinete brazileiro o Sr. Dr. Carlos de Carvalho, assim se expressou a respeito desse cavalheiro:

« Sentimos sinceramente a retirada do Sr. Carlos de Carvalho do cargo de ministro dos negocios estrangeiros. Merecia-nos grande confiança e sympathia o seu caracter, a sua illustração e os seus talentos.

Além disso, o illustre estadista mostrou-se sempre muito affeiçoado a Portugal e aos portuguezes, e, mesmo nessa conjectura melindrosa, esses distinctos de cordialidade e de affectos tiveram occasião de se manifestar por forma muito captivadora e lisongeira para nós.

Hoje que elle abandonou o poder, desejamos repetir-lhe a expressão das nossas homenagens e da nossa sympathia e que de certo não lhe serão desagradaveis por partirem desse jornal portuguez, e por serem absolutamente desinteressadas.»

— O Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro acaba de reassumir a direcção da «Mala da Europa».

Nas declarações que faz ao encetar os seus trabalhos jornalisticos, e referindo-se ao Brazil, escreve S. Exc:

« Fui alli tão cumulado de favores e tão carinhosamente recebido que me é gratissimo estar com os seus habitantes em permanentes relações.

Um vez que a minha saude não póde acclimar-se naquelle formoso paiz, tão florente e brilhante na sua juventude esperançosa, quero deste modo conversar com elle, apreciar e pôr em relevo os meritos de toda a ordem que alli nascem e explendem a cada hora, apreciar as suas circumstancias e até (sei que hão de perdoar-me) apontar paternalmente algum defeito, quando lh'o conhecer, e algum erro dos seus preconceitos.

A minha idade e o meu affecto, que nunca foi e nunca será desmentido, dão-me para isso direito.

Os que m'o levarem a mal, um dia hão de reconhecer que era para bem.»

E mais adiante:

« No que respeita a Portugal espero ser imparcial nas minhas apreciações.

«Aposentado hoje (e tal me considero) na politica deste paiz, farei por nunca desmentir o meu passado em que fui sempre mais de Portugal do que dos seus homens publicos, embora lhes respeite e admire os seus dotes especiaes.»

— O nosso notavel escriptor Eça de Queiroz foi nomeado pelo governo francez, Cavalheiro da Legião de Honra.

E' uma honra que honorifica tambem a quem a conferio.

MUSICIANA

BOHEME

E' esta uma das operas que temos de ouvir no Santa Isabel, pela Companhia Sansone.

E' composição do maestro G. Puccini, o autor de «Manon Lescaut,» e «Le Villi,» duas operas que o Sr. Sansone promette levar a scena na temporada de 1897.

A «Boheme» não tem symphonia, ouvertura, nem preludio e nem tambem nenhum «intermezzo.»

O côro não canta, porém ri, vocifera, moteja, diverte-se em comprar brinquedos e depois vendel os.

O frio, a fome, o fogo, a alegria, o amor, a morte são apresentados em todas as suas manifestações.

Divide-se em 4 actos, que representam quatro quadros de Raphael

1.º acto—Finalisa com a scena deserta, produzindo um effeito extraordinario.

2.º—Tudo é alegria, havendo um grande concertante.

3.º acto—Todo cheio de sorprezas.

4.º acto—Breve, mas cheio de poesia.

Poucos são os artistas que tomam parte na opera; apenas dois sopranos, dois barytonos e um basso-buffo.

MATINE'E

Realiza-se hoje no theatro Santa Isabel a «matinée» promovida em beneficio da actriz Maria Fontana, sendo representadas as comedias «Choro ou rio,» «Criadas Masculinas,» «Eu queria amal-a» e alguns monologos.

Começará a uma hora da tarde.

REVISTA DIARIA

Professorato primario—Por acto do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado de 25 do corrente foi desligada do quadro dos professores primarios estaduaes Maria Theodolinda de Macedo, visto ter sido aproveitada na cadeira municipal do sexo feminino no largo da Varzea, segundo informou a Prefeitura municipal do Recife em officio n. 236 de 24 deste mez.

Recebimento de propostas—Na Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica deste Estado, recebem-se propostas durante 5 dias, a contar da data do edital publicado na competente secção, para o fornecimento, durante o trimestre de Outubro a Dezembro, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção.

As condições acham-se estipuladas no edital á que já nos referimos.

Dedicatoria—Aos «Moços da União Typographica»—enviou o Sr. Julio Soares de Azevedo uma dedicatoria que vai inserida em outra secção.

Em palavras lisongeiras e bastantemente significativas, applaude aquelle illustre senhor a idéa da União Typographica—do levantamento de um predio para a sua séde—, externando-se de um modo bastante honroso não só para a referida sociedade, como para classe que ella representa.

Para essa publicação, pois, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Patrocinio de S. Luiz de Gonzaga—Hoje, á tarde, na séde dessa associação, terá lugar uma festa para distribuição dos diplomas aos protectores da obra do Patrocinio, sob a direcção do Revd. Padre Pedro Venturini.

Assistirão á festa os patrocinados, e pessoas destinctas de nosso sociedade.

Tocará durante o acto a banda marcial da confraria de S. Luiz.

Mez do Rosario—Do dia 1 de Outubro em diante, terão começo em todas as matrizes e capellas desta cidade, os exercicios do mez do Rosario, ordenados pelo Soberano Pontifice, Leão XIII.

Premio de virtude—No Hospital Portuguez de Beneficencia, em sessão de antehontem e por sorteio entre os concorrentes ao premio de virtude instituido pelo finado commendador Magalhães Bastos, foi o referido premio adjudicado ao Sr. Antonio Gabriel Rodrigues Ferreira.

A entrega terá lugar amanhã ás 8 horas do dia na capella do hospital.

Novidades musicaes—A acreditada loja de musicas e instrumentos dos Srs. Preale & C., á rua Barão da Victoria n. 59, offereceu-nos um exemplar de cada uma das seguintes musicas:

Bailadeira, polka; Sergipana, valsa; O Filhote, polka; Será ou não, valsa; Sem ti não posso viver, polka; Pequenina, polka.

Todas são lindas composições de distinctos musicistas fluminenses, e edictadas pela casa V. Machado, do Rio, que se tem distinguido pela publicação de musicas apreciaveis.

Aos nossos leitores recommendamol-as e a casa Preale & C. somos agradecidos pela offerta.

Era Nova—Temos sobre a mesa o n. 37, anno VI, desse bem redigido orgão das idéas catholicas, nesta cidade.

Em despedida—O Sr. Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, juiz do 5º districto deste municipio, seguindo temporariamente para a capital federal, teve a fineza de enviar-nos o seu amavel cartão de despedida.

Penhorados, desejamos-lhe muito feliz viagem e breve regresso.

O alcoolismo—Uma folha européa fez este estudo do custo para o estado de uma familia de alcoolicos:

Morre uma mulher no começo do seculo, alcoolica. A sua posteridade até os nossos dias tem sido de 834 individuos. Pode ser conhecida a existencia de 709 individuos, e por esse conhecimento o professor Pollman de Bonn faz a seguinte critica:

Dos 709 individuos de existencia conhecida, 106 eram filhos naturaes, 162 foram mendigos, 181 mulheres tiveram vida airada, 76 foram condemnados por delictos graves ou tentativas de crimes, 7 foram condemnados por crime de morte.

Em 65 annos essa familia custou ao estado allemão em soccorros aos indigentes, custeio das cadeias e indemnisações causadas, a quantia total de 6.300:000$, na nossa moeda, ao cambio corrente.

Capella de Belem—Hoje pelas 10 1/2 horas da manhã, será celebrada nessa capella uma missa cantada em louvor ao Glorioso S. Sebastião advogado da peste.

Pelas 4 1/2 sahirá da mesma capella a referida imagem, em procissão, a qual será trasladada, para o seu templo, na vizinha cidade de Olinda, pregando nessa occasião, o Rvm. vigario da Graça.

Chili—Esse sumptuoso paquete da Companhia das Messageries Maritimes sahio do Rio de Janeiro no dia 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, pelo que só a 29 chegará a nosso porto.

Foi esta a communicação que recebemos da respectiva agencia, neste Estado.

Para o Rio—Para a Capital Federal seguio hontem, a bordo do paquete «S. Salvador» o Sr. Dr. A. Hygino de Miranda, distincto clinico desta capital.

Agradecendo a fineza do cartão de despedida que enviou-nos, desejamos-lhe feliz viagem.

Festividade religiosa—E' hoje que tem logar a festa do glorioso S. Sebastião, na capella de Belém, ás 10 horas da manhã. Entrará a missa a grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Sr. vigario da Graça.

A's 4 horas da tarde, sahirá a procissão de trasladação do glorioso martyr para sua igreja em Olinda, onde terá logar a ladainha, tocando em todos os actos duas bandas de musica.

Os templos acham-se ornamentados a capricho.

Roubo—Hontem, ás 2 horas da madrugada, os larapios de nomes Samuel Apolonio da Silva e Avelino José Maria de Albuquerque, penetraram na estação do Manguinho, da Estrada de Ferro de Caxangá, onde arrombaram duas gavetas de uma mesa alli existente e das quaes subtrahiram diversos objectos que foram apprehendidos, hoje mesmo pela manhã, e entregues ao chefe da referida estação.

O subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça procede nos termos da lei contra os criminosos, que acham-se recolhidos á Detenção.

Igreja dos Afflictos—Hoje, pelas 8 horas da manhã, na capella dos Afflictos, resar-se-ha missa em louvor a S. Sebastião.

Após este acto, a imagem ficará em exposição.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha—Em sua séde á rua do Barão da Victoria n. 30 1º andar, reunir-se-ha hoje a directoria desta distincta sociedade.

Club Carlos Gomes—Hoje, ao meio dia, tomará posse a directoria eleita para o exercicio de 1896 a 1897.

De regresso—A bordo do paquete inglez «Clyde» regressa hoje da Capital Federal o Sr. Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, digno conferente da Alfandega deste Estado.

S. S. fôra ao Rio de Janeiro em busca de melhoras a sua saúde que se achava alterada, e fazemos sinceros votos para que tenha colhido o resultado que era de esperar.

Cumprimentamol o.

Anniversario Regio—Por ser amanhã 28 do corrente, o anniversario natalicio de Suas Magestades El-Rei de Portugal, o Senhor D. Carlos I e sua augusta consorte a Rainha Senhora D. Maria Amelia, não haverá expediente no Consulado desta nação.

Pelos pobres—Commemorando o 7.º dia do passamento de Antonio Teixeira da Silva Reis, seus filhos saudosos remetteram-nos 50$000, para serem distribuidos por pobres do nosso registro.

Cumprimos os desejos e satisfazemos a solicitação, chamando para entrega as possuidoras dos cartões.

Ns. 150, 148, 144, 134, 132, 131, 129, 128, 126, 124, 123, 120, 119, 115, 112, 111, 103, 101, 95, 93, 88, 84, 76, 71, 68, 67, [illegible], 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25.

As pessoas contempladas na distribuição, entender-se-hão com o nosso administrador para recebimento da quota parte.

Septenario—Na matriz da Varzea, começará, hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, o septenario de Nossa Senhora das Dores, cuja festa se realisará no domingo 4 do corrente.

Tocará em todos os actos a banda musical varzense.

Em suffragio—Amanhã serão celebradas missas por alma de D. Amelia Alves da Silva Oliveira, idolatrada esposa do nosso amigo o Sr. Commendador Francisco Antonio de Oliveira.

O acto terá lugar ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo.

Transferencia—Communicou-nos a distincta atriz Maria Fontana ter transferido para o proximo domingo a sua matinée, que é dedicada á imprensa pernambucana.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 27 do corrente á 4 de Outubro o Sr. Joaquim Machado Guimarães.

ILEGÍVEL

Um inverno em região polar—Conforme noticia «O Times», o Dr. Nansen acompanhado do tenente Johansen, que ha 3 annos partiram de Londres em descobrimento do polo norte, passaram o inverno de 1895 na terra de Francisco José, sustentando-se de carne de urso e gordura de baleia, com que tambem eram alimentados os cães que faziam parte da expedição e que depois tiveram de sacrificar, matando-os, por irem escasseando aquelles mantimentos.

Nansen só tinha para se guiar alguns mappas muito imperfeitos. Os chronometros haviam parado. Ignorava, pois, em que sitio do circulo polar se encontrava.

Comtudo, a 19 de Maio, marchou para o sul, na intenção de chegar ao Spitzberg sobre um banco de gêlo.

A 13 de Junho achava-se já uma legua do litoral, quando distinguio alguns europeus. Estes eram Jackson e seus companheiros, que conduziram Nansen e o tenente para os seus quarteis de inverno.

Na equipagem do «Trom», navio que conduziu Nansen até 84º de latitude norte, onde ficou mettido no gelo, ia um astronomo, um naturalista, um electricista e alguns marinheiros.

Este vapor levava tambem abundancia de viveres, uma bibliotheca de 1,000 volumes e um dynamo a braço para produzir a luz electrica.

Os descobrimentos de Nansen estão em concordancia com as suas theorias.

Presentemente está mais confiado que nunca em attingir o pólo do norte.

A utilidade da dança—A dança propriamente dita, ou a arte de mover continuadamente o corpo com gestos e attitudes executados compassadamente, conforme um rythmo, cremos, teve origem nos Egypcios.

Este povo parece ter sido o primeiro a fazer da dança (usada nos rithos sagrados) uma verdadeira arte sã e pudica.

Os jovenzinhos e as meninas dançavam nas solemnidades civicas e nacionaes, e isto tornava-se quasi um dever patriotico.

Xenophonte no seu «Convitto» falla das danças de cada epocha, das mais faceis ás mais arduas.

Descreve, entre as outras, uma jovenzinha, que dançando, lançava no ar doze escudos com tanta precisão, que, apanhando nas mãos, assignalavam a batuta.

E foi justamente então, que Socrates, a cuja aguda observação nada escapava, fez notar aos presentes ser a mulher uma creatura intelligente, facil a aprender e a emitar, e que em nada cederia ao homem, se as mais das vezes, não lhe faltasse a força physica.

E, seja dito incidentemente, hoje que temos mulheres que se applicam ás lettras, ás artes e tambem á medicina, á cirurgia, á mathematica e á jurisprudencia, hoje tambem se podem acolher as palavras d'um grande philosopho grego.

A dança soube triumphar sempre; antes as suas victorias andaram notadas com progresso sempre na arte da graça em que conseguio o seu apogeo á epocha daquelles «minuetti», que os nossos homens das cabelleiras empoeiradas e das elegantes tranças de seda, executavam perfeitamente bem.

Se hoje se dança com menor elegancia e mais ardor, proprio com um exercicio gymnastico, isto pode lucrar pelo lado hygienico, e de fato a dança foi sempre um exercicio gymnastico recommendado pelos hygienistas.

A dança acurará vantajosamente em aquellas meninas que teem o máo habito de estar curvadas: ellas não sabem e não comprehendem que pouco ou nada valem a graça e os seus sorrisos, se não são acompanhados d'um bello porte.

As linhas anti-estheticas que apresentam as suas maneiras e curvas, offere em argumento de criticas agudas e motivos de riso aos jovens nos quaes ellas creem ter dispertado talvez sympathia.

Deixai dançar as meninas, se quereis que reforcem as suas constituições fracas porque a mulher possue todas as qualidades vitaes no sentido o mais exquisito, posto que com força physica muito circumscripta.

A menina adquirirá na dança pelas suas naturaes tendencias mais ou menos accentuadas, uma natural e simples elegancia, a qual não é uma vaidade, é instincto gentil da harmonia, é aspiração ao bello e culto da arte.

As madonas de Raffaelo são elegantes. Pode-se ser elegante sem tambem andar atraz de todas as exigencias de uma moda sem logica.

Além da dança, tambem os passeios e as corridas aproveitam immensamente as raparigas.

Fallecimento—As tres horas da madrugada de hontem finou-se, n'esta cidade, onde se achava, vindo da Escada, de onde era promotor publico, o Dr. José Augusto Pereira de Mendonça.

Moço ainda, de 25 annos, e de um caracter a toda prova correcto, o illustre morto contava muitos amigos que lhe dedicavam sincera affeição.

Intelligente e sensato no exercicio de seu cargo, o Dr. José Mendonça tornou-se muito estimado na cidade da Escada, pelo que a sua morte foi alli geralmente sentida.

Transmittimos sinceras condolencias a toda sua familia.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Vicente Roberto da Cruz, artista, residente na freguezia de S. José, com Hermelinda Maciel Monteiro residente a freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Anselmo Arcelino de Senna com Maria de Mattos Soares, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Dr. Alfredo Alves da Silva Freire Junior, residente na freguezia de S. José, com Francisca Teixeira de Mello, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Bernardino Gonçalves e Julia Augusta Paes Barretto, elle residente na Graça, ella na Boa Vista.

Sinezio Horacio de Freitas, residente na freguezia da Boa Vista, com Deolinda Marinho Gomes, residente em Goyanna, solteiros.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «S. Francisco.»

J. A. de Menezes, Euclides da Silva, Manoel Moreira, D. Felisbella de Miranda, Maria Celestina, Innocencia do Sacramento, José Celestino, F. G. Correia, sua senhora 1 uma filha, E. F. de Faria Quairoz Barbosa sua senhora e 1 filho, Elpidio M. Menezes, Maria José, Manoel Nery, Maria da Silva, J. T. dos Reis, J. Barretto, F. de Assumpção, sua mãi e 2 irmães, Affonso Fonseca, M. G. do Valle, Firmino C. de Souza

Multa—Foi multado em 2$200 pelo administrador do Mercado de S. José, por infracção do art. 1º cap. 3 da lei n. 4, Floriano Peixoto.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Vaccina—O Dr. Freitas Guimarães fará amanhã 28, uma sessão vaccinogenica das 7 ás 9 horas da manhã na rua da Baixa Verde na residencia do professor [illegible].

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia á Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Guarda para o Club Dramatico a praça Francisco Raymundo Caminha.

Uniforme n. 3.

Instituto Vaccinogenico Estadual—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá na séde deste Instituto, na segunda-feira 28, das 10 ás 12 horas da manhã sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua Fernandes Vieira n. 21.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Drosina.
Da Bahia, para Breckenfeld.
Do Rio, para Rocha.
Do Pilar, para Manoel da Matta.
Do Ceará para Umbelina Quadros.
Dous avisos para Soter e Ismenia.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 25 de Setembro 1895.

Existiam 426, entraram 0, sahiram 5, existem 421.

A saber: nacionaes 378, mulheres 13, estrangeiros 30. total 421.

Arraçoados 380

Bons 354, doentes 23 loucos 2, louca 1, total 380.

Movimento da enfermaria—Teve baixa: Fortunato José Joaquim. Teve alta: João Cordeiro do Rosario.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Setembro.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, 7 mezes, Bôa Vista.
Manoel Sebastião de Gouveia Portella, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Bôa Vista.
João Simplicio do Nascimento, Parahyba, 22 annos, solteiro, Bôa Vista.
Maria das Mercês da Costa, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa Vista.
Anna Luzia Monteiro, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José.
Anselmo Geraldo dos Prazeres, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa Vista.
Manoel Moreira da Cruz, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Graça.
Luzia Maria da Conceição, Pernambuco, 8 mezes, Recife
Flora Maria da Conceição, Pernambuco, 2 annos, S. José.
Izaura Candida Pereira, Pernambuco, 18 mezes, S. José.
Manoel de tal, Pernambuco, 2 dias, S. José.
João Rodrigues dos Santos, Rio G. do Norte 20 annos, solteiro
Guilhermina Baptista do Nascimento, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José.
Severina L. de Carvalho, Pernambuco, 4 annos, S. José.
Sabino da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Bôa Vista.
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Graça.
Felicia Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José.
Maria de Barros Rego e Albuquerque, Pernambuco, 26 annos, casada, Graça.
Maria Francisca de Souza, Parahyba, 40 annos, casada, Bôa Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 3, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás da tarde.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova nº 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeoaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DEDICATORIA

AOS

Moços da Benemerita Corporação

União Typographica Pernambucana

Ha mais luz nas vinte e quatro lettras do alphabeto, do que na maior das constellações,

GUERRA JUNQUEIRO.

Eu tambem venho saudar-vos pela vossa sublime idéa: eu tambem venho me associar aos que batem palmas aos sacrificios pela causa nobre e santa que tendes em mente realisar; eu tambem venho cumprir um dever, uma vez que considero a justiça uma religião, a equidade—um preceito, a caridade—um direito

Pois bem:—O martyr do Golgotha, pregando continuadamente á humanidade palavras de paz e de amor, de liberdade e de progresso, fez com que a sua doutrina fosse como por encanto espalhada entre todos os homens.

A intelligencia e a liberdade jaziam quasi nas trevas do obscurantismo, e o coração do homem confrangia-se ante a superstição e o despotismo

E assim correram muitos seculos; a voz dos prophetas calara-se, e a humanidade inteira abysmava-se sempre cada vez mais na completa ignorancia de si propria, sem nada comprehender.

Eis que no seculo XV, no anno de 1440, um homem apparece no centro da Allemanha, que vem, qual novo Messias, espalhar a luz diffundida pelas palavras do Christo.

Sublime apotheose!...

Era *Guttenberg*, era o inventor da Imprensa que surgia, era a luz que se espalhava por cima das trevas, era o iris da liberdade que se antolhava á escravidão.

Eis uma epocha memoravel nos fastos da historia da humanidade!... *Colombo* descobre a *America* e *Guttenberg* inventa a imprensa!

Eis o enviado de Deus mostrando aos homens a terra da promissão!

Eis o abutre da ignorancia esvoaçando ao longe, e os homens sentindo em si a seiva da nova idéa!..

Appareceu a imprensa, a gigantesca alavanca de *Archimedes*, e o mundo abalou-se ante a mais engenhosa e a mais importante invenção do genio do homem.

Appareceram os livros, os livros reproduziram-se em periodicos, e o povo abrio os olhos do espirito á nova era que se lhes inaugurou.

Os imperadores da Allemanha concederam aos typographos regalias, privilegios e o uso do brazão de nobreza: a Italia acolheu-os com pleno enthusiasmo; a França protegeu-os; Portugal concedeu-lhes fóros de fidalguia, e por toda a parte a Imprensa representa hoje um papel importante, como a mais poderosa alavanca do progresso social, percorrendo desde a mais miseravel choupana do pobre, até o mais opulento palacio do rico.

A' voz da Imprensa as classes nivelam-se, as sciencias e as artes vigoram-se, e a sociedade avança á conquista do futuro.

E é por isso que a typographia é hoje a primeira de todas as artes e a mais importante, tanto que os seus levitas são homens prestantes á sociedade, qual o jurisconsulto, o medico, o lavrador e o sabio!

A musica que falla á alma; a pintura que falla aos olhos; o theatro que edifica os costumes, nenhuma destas artes tem mais utilidade e é mais nobre do que a imprensa, por que sem a typographia os homens jazeriam na ignorancia e na verdadeira escravidão; as artes e as sciencias não teriam passado do que então eram, e *Verdi, Rubens, Talma, Lamartine, Newton, Lavoisier, Humboldt, Rousseau, Voltaire* e outros, não se teriam tornado conhecidos do mundo das lettras! A litteratura não teria attingido o grande marco do seculo XIX, o seculo das luzes e do progresso!...

Guttemberg foi o Messias do seculo XU, e a typographia, sendo a primeira das artes, depois de ter elevado a sociedade ao posto que attingio, deixou de ser considerada um sacerdocio para considerar-se um myster.

A arte não morre, e a imprensa ha de ser sempre a alavanca do progresso e a luz da civilisação.

O typographo, o maestro, o pintor, o estatuario, o engenheiro e o architecto, serão sempre o grupo do agradavel, do bello e do sublime

E é assim que os typographos *Michelet, Franklin* e *Guttenberg* marcham ao par de Gottschalk, Horacio, Vernet e Fernando Lesseps, e diffundindo a luz que Newton e Cousin, Chateaubriand e Goethe encerravam no cerebro, fundam por meio da imprensa as verdadeiras bases da vida social, convertendo em plena realidade as palavras do Martyr do Golgotha.

A imprensa, está provado que é hoje a primeira arte, e os typographos são aquelles homens que, bem merecendo da sociedade, vivem todavia sem o prestigio de outras éras, e sem aquella importancia que já tiveram no tempo dos privilegios de nobreza; esses homens do futuro e do progresso passam ahi no meio da sociedade que os desconhece e que tudo lhes deve, como todos os artistas e homens de talento que, orgulhosos de si, não se impõem á consideração dos outros, porque teem consciencia do seu proprio merito.

E se a Allemanha, a França, a Italia e os Estados-Unidos teem tido typographos que as teem elevado, reproduzindo a litteratura e a sciencia, tambem na *Patria Brazileira* se apontam vultos distinctos nesta arte, sem os quaes muito talento ficaria desconhecido, muitos homens de lettras teriam perecido obscuros e ignorados, e a litteratura em geral ainda seria hoje o que foi no seculo passado.

Eu vos saúdo, eu vos applaudo.

JULIO SOARES DE AZEVEDO.

Instituto Benjamin Constant, 26 de Setembro de 1896.

Ao Gremio Sete de Setembro

Os abaixo assignados, socios deste Gremio, declaram que até a data de hoje ainda não receberam algum officio do Sr. presidente, communicando sua posse nesta sociedade; por quanto o Sr. vice-presidente ainda continua em exercicio.

Recife, 25 de Setembro de 1896.

Wiberto B. Mello Rego.
Raul Moraes de Oliveira.
Antonio T. Bastos.
Guilherme Halliday.
José E. Ribeiro.
Francisco S. Cavalcante.

Ao publico

Tendo ha muitos annos militado nas fileiras do Partido Autonomista, e ao qual prestei relevantes serviços, mas hoje despresitigiado pelos amigos do mesmo partido, resolvi desta data por diante pertencer ao grandioso Partido Republicano Federal de cujas fileiras orgulho-me em pertencer; reconhecendo como chefe do referido partido na freguezia de S. José ao digno coronel Alexandre dos Santos Selva.

S. José, 26 de Setembro de 1896.

Manoel Odilon de Lima Virães.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares Dr. *Vicente Cypriano da Maia* (Pelotas).

Ao eleitorado do Partido Republicano Federal da freguezia de S. José.

Nos abaixo assignados directores do Partido Republicano Federal da freguezia de S. José, convidamos aos cidadãos eleitores desta freguezia, para assistirem no dia 30 do corrente mez no Arsenal de Marinha, pelas 7 horas da manhã, o desembarque do distincto e benemerito pernambucano o Exm. Sr. Conselheiro Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, que tantos e tão bons serviços prestou ao nosso caro Pernambuco, quando Ministro da Justiça.

Freguezia de S. José, 26 de Setembro de 1896.

Alexandre dos Santos Selva.
Libanio Presidio de Carvalho.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Leopoldo B. da Silva Guimarães.
Juvelino dos Santos Selva.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Francisco de Souza Medeiros.
Manoel Epiphaneo de Oliveira.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Anacleto da Silva Ramos.
Bacharel Antonio de Albuquerque Mello.
Arthur Teixeira Leite.
José dos Santos Selva.
Orestes Alves da Silva.
José Anacleto do Nascimento.
Antonio José Pereira Braga.
Benedicto Rodrigues de Moraes.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva Junior.
Lavino da Costa Guimarães.
Francisco A de Oliveira Brazil.
Laurentino Odorico de Freitas.
Affonso Freitas das Chagas.
Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
Antonio Pereira de Souza.
Antonio Malheiro de Mello.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Anacleto Angelo da Silva.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
Eusebio Pinheiro de Mendonça.
João Augusto de Siqueira.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
Julio Coriolano Dias.
Ildefonso Alfredo da Carvalho.
Parisio de Valladares.
João da Motta Beltrão.
Alexandre Decleciano de Albuquerque.

Raios X

O sympathico actor Lyra tendo adiado sua viagem ao sul fará hoje na fabrica de camisas do largo de Caruarú, a exhibição de um novo e interessante apparelho que elle denomina Raios X, com o qual faz a apparição do esqueleto de um individuo qualquer que se preste a entrar em um ataude.

E' um trabalho divertido muito em uzo em Pariz e que certamente agradará ao nosso publico.

As pessoas que tiverem entrada para a secção do «morto vivo» teem direito a tres vistas do «Kinetographo», apparelho que tem feito successo no estrangeiro.

Amanhã fará o Lyra segunda exhibição de tal apparelho, começando as sessões, como hoje, ás 7 horas da noite, a primeira e 8 horas a segunda.

Vallonguiaha

CURA DE ASTHMA!

O Sr. Affonso Lucio Franco soffreu durante muitos annos.

Curou-se pelo alcatrão e jataby, de H. Prado.

Santa Catharina

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Francisca Candida Machado, do Desterro.

Curou-se de antiga bronchite com alcatrão e jataby Prado.

Parabens

Nossas felicitações, ao gentil e interessante José Luiz Alves Villela, pelo seu anniversario hoje 27 de Setembro de 1896.

Mimi.
Maria.
Rutinha.
Naninha.

Não é só com a Calcarea, é com a Junta tambem

Não tendo havido sessões ha quatro quintas-feiras, pergunta-se: E' assim que se satisfaz o que determina o § 1º do art. 22, do regulamento de 12 de Agosto de 1895?

Se não ha sessões, pelo motivo do § unico do art. 24, ou por *certas* incompatibilidades, cumpra se o que determina o art. 25, porque não convem que as partes sejam demoradas em seus despachos, só pelos caprichos de alguem, que criou estas difficuldades.

O Colono.

Pelos Prados

Fomos assistir ás corridas dos dias 15 e 16 de Agosto ultimo e não podemos deixar de trazer para o publico o que já começa a surgir pelo *turf*.

Não houve dois pareos!

E sabe o publico o motivo? Porque um dos proprietarios não entrou no conchavo de sujeitar-se, com a directoria, ao prejuiso que por ventura pudesse aparecer no desempenho dos mesmos pareos.

Que valor tem, pois, os pagrammas organizados pela directoria do *turf*, tão recheados de offerecimentos e de *tamanhas vantagens*?

Se é condição essencial dos seus programmas não ser tomada em consideração a proposta que não vem acompanhada da respectiva importancia, como é que vem pelo *Jornal do Recife* o secretario do *Hyppodromo* declarar que não serão pagos premios aos novos proprietarios de animaes que pertenceram a outros que estão em debito?

Finalmente, qual é a mais criteriosa das publicações?..

Mate o bicho e corte o bucho!

26—9—96.

Um sportman.

Theatro S. Izabel

AVISO

Maria Fontana participa a todas as pessoas que têm bilhete para seu beneficio, o qual deveria ter lugar no dia 27 do corrente a 1 hora da tarde no Theatro Santa Izabel, que fica o mesmo transferido para quando for annunciado.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulcentes, balsamicas e expectorantes, é de grande proveito no tratamento das bronchites e, nomeadamente, da tisica torpida.—Dr. *Pires de Almeida*, (Rio de Janeiro).

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEEM DE CONCORRER PARA A FESTA DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS NA IGREJA DE S. JOSÉ DE RIBA MAR NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1896

Juiz protector

O Rvm. Monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva.

Juiza protectora

A Exma. Sra. Baroneza de Morenos.

Juiza da bandeira

A Exma. Sra. D. Umbelina Lopes Souto.

Juizes por devoção

Os Exms. Srs.:

Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Conego Dr. Estanisláu Ferreira de Carvalho.
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Zeferino Gonçalves Agra.
Commendador João Ferreira Baltar.
Coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Coronel João Rodrigues de Moura.
Coronel Frederico C. da Silva Guimarães.
Coronel José Rufino Climaco da Silva.
Commendador José Candido de Moraes.
Coronel Manoel Silvestre Bastos.
Major José Geminiano de Araujo Pinheiro.
Dr. Arthur Lemos de Oliveira.
Pedro Francisco dos Santos Costa.
Manoel Teixeira Bastos.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Adolpho de Castro e Silva.
Luiz José da Silva Guimarães Junior.
João de Meira Lins.
Cupertino Guimarães Bastos Junior.
Adolpho Banks.
Adolpho Guimarães.
Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Major Joaquim Santiago de Figueiredo.
Francisco José Rodrigues Praça.
Domingos Gonçalves Villaverde.
José Maria da Costa Rego.
José Apolinario de Azevedo.
Francisco Marcellino do Amaral.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
Geroncio Paes Sarmento.
Rufino Alves Monteiro.
José Ribeiro Pessôa.
Domingos José Antunes Guimarães.
Major Eustaquio Caminondas.
José Joaquim Dias Fernandes.
Antonio Joaquim Barboza Vianna.
Manoel Peretti da Silva.
Manoel Medeiros.
João da Silva Loyo.
Oswaldo Gusmão.
Manoel Hygino de Carvalho Couto.
Porfirio Peixoto de Vasconcellos Castro.
Pedro Lemos.
Manoel Fernandes Ramos.
Antonio Gregorio Chaves.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Pedro Barboza da Silva Santos.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD.:

Viscondessa do Livramento.
Maria das Mercês Cysneiro de Albuquerque.
Francisca Rigueira de Albuquerque Millet.
Olegaria da Gama Carneiro da Cunha.
Thereza de Jesus Magalhães Vianna.
Alice Duprat Fiuza de Oliveira.
Angelica Maia.
Candida Maria de Siqueira Ferreira.
Maria Eugenia de Carvalho Vianna.
D. Virginia Carvalho de Albuquerque Mello.
Flora Rodrigues de Moura.
Maria Loyo Leal.
Maria das Mercês Oliveira.
Maria da Conceição da Costa Seixas.
Rosa de Lima Piedade.
Luiza Alcantara de Mello Costa.
Silvana Gonçalves Agra.
Julio Monteiro Sete.
Julia da Cunha Lobo.
Maria Candida Braga da Fonseca.
Olympia de Siqueira e Silva Baptista.
Maria Amelia do Amaral.
Eliza Valente de Araujo.
Maria Rita de Medeiros.
Anna Valença do Rego Medeiros.
Maria Magdalena Leigh.
Brazilia Amalia da Costa Carvalho.
Anna Maciel Vieira Neves.
Anna Dantas.
Philomena da Camara Lemos.
Palmyra, esposa do Sr. Manoel Arão Campos.
Armanda, esposa do Sr. João Alves de Albuquerque.
Rita Francelina de Moura Guimarães.
Corina, filha do Sr. Francisco José da Guimarães.
Joaquina, esposa do Negociante Vicente José da Silva.
Anna, esposa do Sr. Pedro José da Silva Guimarães.
Claudina Raposo de da Silva Santos.
Maria Emilia Serrano Travassos.
Maria, esposa do Sr. Viriato de Castro.
Martinha, esposa do Sr. Manoel Agapito de Sá.
Anna Cardoso de Albuquerque e Silva.
Maria, esposa do negociante Francisco Antonio de Oliveira Brazil.
Sophia, esposa do negociante Antonio Carlos Borromeu dos Santos.
Amelia, esposa do Sr. Rodolpho José da Silva.
Deolinda de Souza Gonzaga.
Maria, esposa do Sr. coronel João Pacheco de Medeiros.
Justina Maria da Costa Patrão.
Balbina, esposa do negociante Alberto Teixeira Bastos.
Maria Luiza da Silveira Carvalho.
Alexandrina Maria Raposo Ferreira.
O Vigario *João Evangelista da Silva Castro.*

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora das Mercês, em 15 de Setembro de 1896.

O secretario.

Jayme Gomes Saraiva.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e residencia no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Peitoral das Cinco Especies

DESCOBERTO E COMPOSTO

pelo Padre João F. Fernandes

Grande successo da epocha para a Therapeutica Brazileira, depois de uma experiencia de dous annos de prodigiosos resultados em emprego particular como verdadeiro tirocinio para a cura das affecções das vias respiratorias.

Contra factos não ha argumentos.

Unico deposito em Pernambuco:—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos* á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Peitoral de Cambara'

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.º gráo com o emprego deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr. Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.º gráo com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

OS AGENTES

Guimarães Braga & C.

Veneravel irmandade das Almas na Matriz do Corpo Santo

FESTA DE S. MIGUEL

Em nome da Mesa Regedora faço sciente a todos os nossos irmãos e aos fieis catholicos que no dia 29 do corrente (terça-feira) ás 11 horas da manhã, esta irmandade na forma do costume fará celebrar a festa do seu Divino Padroeiro o Archanjo S. Miguel, constando de *Tercios*, missa solemne e *Te-Deum* ás 5 1/2 horas da tarde.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o Rvm conego Dr. José de Oliveira Lopes e no *Te-Deum* o Rvm. padre Luiz Ignacio de Moura.

Sobre a direcção do maestro João Polycarpo Soares Rosa, será executado a grande misssa de S. Miguel e *Te-Deum* Lima Grande.

Convido aos nossos irmãos a comparecer em nosso consistorio no referido dia e horas, afim de paramentados assistirem aos ditos actos.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas, 26 de Setembro de 1896.

O escrivão,

Augusto Silva.

Olinda

CARTORIO DE AUSENTES

Tendo sido por este juizo arrecadados no lugar Rio Doce, deste municipio, diversos generos e mais objectos da taverna do italiano Adolpho Passarella, que se ausentou para lugar não sabido; de conformidade com o art. 40 do Regulamento de 15 de Junho de 1859, vão ditos objectos ser vendidos em hasta publica, no dia 29 do corrente, ás 12 horas do dia, na sala das audiencias á quem mais der e melhor lance offerecer.

Olinda, 25 de Setembro de 1896.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRGA

Iguape — S. Paulo

CURA DE ASTHMA!

A Exma. Sra. D. Umbelina d'Oliveira soffreu durante 33 annos.

Curada pelo jataby, de Honorio de Prado.

Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

ILEGÍVEL

A PEROLA

A PEROLA, ah, não...a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, b andamente, ao sabor das correntes, para a margem (p-posta do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentis e deliciosas representantes do sexo amavel.

Capricho das Nereidas ?

Despeito de algas ma inhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas ?

Não, nada disto.

O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitando amorosamente á explendida irradiação da luz de um ceu de saphyras.

Agrada-lhe, sobre tudo, os grandes espaços e as aguas lympidas, que se reflectem na madreperola de seu leito.

E, assim, era-lhe impossivel permanecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas por negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequado a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imperio—de Neptuno !

Que attractivo, que fascinação produz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões ? !...

Haverá por ventura alguma dentre ellas que jámais deixasse de acariciar sorridentemente a idéa de possuir um collar de perolas ?

As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação ; e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia, si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistopheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindo-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso !...

Na margem opposta do golpho—está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.

Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.

Não ha aqui reclame.

Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *nariz de cera*, verdadeira armadilha ao publico incautos

Cedemos o reclame (e tambem o narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchands* de cem velas, interesseiros protectores da carolice piegas.

A' PEROLA !...

A' PEROLA, gentis leitoras, que om assiduidade frequentaes o rgaran de imporio do gosto apurado e da dev alegante !

A' PEROLA !..

AWAY, A' PEROLA !

O seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o :

Sedas de todas as qualidades.
Merinós.
Madapolões
Fitas de todas as qualidades e cores.
Cambraias.
Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.
Lã para bordar
Papel de seda para flores.
Pemrfusaria.
Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.
Bordados, em peças e a metros.
Punhos.
Camizas.
Collarinhos.
Toalhas.
Véos para rosto.
Filó, de 2 e 4 larguras.
Bramante de linho e de algodão.
Brinquedos.

Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS

E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.

A melhor alimentação para creanças.

Latas com Biscuits.
Louça, copos, chicaras e candieiro
Ferragens.

A Perola
61—Rua da Imperatriz—61
Defronte da Padaria Japoneza
DOMINGOS FERNANDES

Dr Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

O Rauliveira

[illegible] mais efficaz, mais barato e de gosto mais ag adabilissimo : na Drogaria Braz e em todas as pharmacias.

Companhia Drogas e Productos Chimicos

ELIXIR MORATO

Tendo sido vendido á esta companhie, o grande deposito qu nella existia, de dito preparado, pelo Sr. Francisco Fusaro Vindati, procurador do proprietario do mesmo Elixir, continúa a vendel-o a Companhia, pelo mesmo preço e condições estabelecidas pelo fabricante.

Drograria
24RUA MARQUEZ DE OLINDA-24

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical : o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

Es Dr *Alfedo Magno Sepulveda.*

oreconhecida a firma pelo 2°. tâbelliá Antonio Ferreira Bretas.

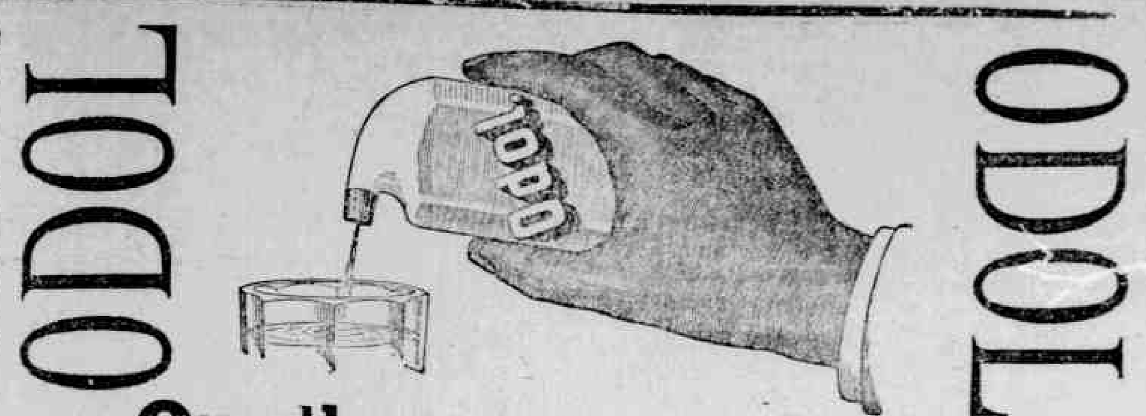
Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M Morato, colhendo sempre resultado feliz ; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896 – Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2°. abellião Antonio Ferreira Bretas.



O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loje de perfumarias

DEPOSITO G REAL — CASA DE
LEOPOLDO PRÉALLE
Rua Marquez de Olinda n. 30
PERNEMBUCO

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade : Febres, partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio na do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgã s genito-urinarios, Chamados por escripto.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 26 de Setembro de 1896

Cambio sobre Londres a vista 8 7/16 d/s por 1$000 do banco.

Idem idem à 90 d/v. 8 3/4 d/s por 1$000 particular.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 9/16 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se de tarde o de Pernambuco algumas transacções a 8 5/8, fechando o mercado a primeira taxa sem tomadores.

Letras particulares e bancarias repassadas houve poucos negocios a 8 5/16 e a 8 5/8 com entrega prompta.

Cotações de generos

Para [o agricultor

ASSUCAR

SAFRA NOVA

Usinas, por 15 kilos. . . .	5$100 a 5$600
Crystalisado, idem idem . .	4$200 a 4$600

SAFRA VELHA

Preços minimos

Branco, por 15 kilos	4$000 a 5$500
Somenos, por 15 kilos. . . .	3$300 a 3$500
Mascavado, por 15 kilos . . .	2$000 a 2$800
Bruto, melado	$ a $
Melado.	$ a $
Retames	a 1$600

Algodão

Fizeram-se negocios a 15$500 os 15 kilo

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.
Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 25$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 25 de Setembro de 1896, para consummo

Caldas & C—cincoenta e quatro caixas com legumes em salmoura.

Jacintho de Azevedo & C — uma barrica com cannos de ferro galvanisados.

Carneiro de Souza & C — duas barricas é duas caixas com dobradiças de ferro, balanças para cima de balcão, ferramentas grossas e diversas ferragens miudas.

José Luiz Ferreira — uma caixa com cartazes para brinquedos e uma caixa com chapeos de palha simples.

Recife Dranaige — novecentos e cincoenta cannos de barro ordinario.

Bernardino Ferreira de Azevedo — trinta caixas com vinho commum.

Agostinho Santos & C — dous fardos com cobertores de algodão ordinario.

Machado & Pereira — tres caixas com filó lizo de algodão, morim de algodão estampado, tecido de linho liso.

Julio Daederlin—duas caixas com diversas mercadorias.

Manoel Collaço & C— oito caixas e um fardo com mantas do feltro para cavallos, botões de madreperola, meias de algodão, botões de osso, agulhas para costuras, pentes de chifre, escovas para dentes fitas de seda, facas para xarquear e talheres para mesa.

Nunes Fonseca & C — uma caixa com diversas miudezas miudas.

Joaquim Gonçalves & C — quatro caixas com morim de algodão branco.

Eduardo Paiva & C—duas caixas com velocipedes para crianças.

Francisco Gurgel & Irmão—uma caixa com malas de papelão forradas de carneiro e diversas fazendas.

Lino Ferreira das Chagas— uma caixa com couros preparados.

Miranda & Sousa — quinhentas barricas com cimento em pó.

A. Vieira & C—uma caixa com uma cama para criança.

Rodrigues Lima & C —quatro caixas com brim de linho e de algodão entrançado e ganga amarella de algodão.

Pinto Alves & C — seis caixas com fructas verdes.

Hugo & C—trinta e duas caixas com vinho commum.

Affonso Maia & C — duas caixas com morim de algodão branco.

Amorim, Fernandes & C — dous tambores de ferro com sóda caustica, vinte caixas com azeite de oliveira.

Casemiro Fernandes & C — vinte e quatro caixas com parafina em massa.

J. Fernandes de Almeida—uma caixa com setineta de algodão.

Miguel Izabella & C—tres caixas com perfumarias.

Figueiredo Costa & C— cincoenta caixas com velas stearinas.

Gomes de Mattos Irmãos & C — um fardo contendo junco em bruto.

Banco de Pernambuco—vinte barricas com enchotre.

Raphael Dias & C — uma caixa com flores artificiaes.

Andrade Lopes & C — dous rolos com oleado de linho para forrar salas.

Mendonça Primo & C— quatro caixas com morim de algodão estampade e flanella liza de algodão.

Companhia Fabrica de Estopa — quarenta e dous fardos com fio de juta.

Companhia de Drogas — trinta barricas com alvaiade de zinco, vinte ditas com zarcão e tres caixas com diversos medicamentos.

Luis Ferreira & C — uma caixa com fazendas de diversas qualidades.

Estevão de Gusmão — quatro fardos com papel para embrulho.

Dias Fernandes & C — trinta caixas com wermouth.

Alvaro Arthur dos Santos—uma caixa com panno de algodão.

Albino Silva & C — cinco fardos com estopa em rama.

Albino Campos & Irmão — quatro caixas com agulha de aço para costuras, colxetes de cobre e meias de algodão.

Rodrigues Lima & C— um fardo com tecido de linho lizo.

Sulzer Kauffmann & C—vinte e nove caixas com vinho commum.

Firmino Gomes da Costa — uma caixa com merinó de lã liza.

Fonseca Irmãos & C—quarenta barris com stearina.

Theod. Bensem Filho — duas caixas com mobilias de madeira ordinaria e cincoenta taboas de pedra marmore.

Narciso Maia & C — sete caixas com morim de algodão branco estampado.

Carneiro de Souza & C — uma caixa com diversas ferramentas miudas.

Guimarães & Filho— uma caixa com meias de algodão.

Costa Campos, Cotard & C — uma caixa com bengallas de madeira e cabos para chapeos de sol e tres ditas com calçados.

Antonio Carlos Borromeu dos Santos—tres caixas e um fardo com parafinas em massa e papel em folhas para cigarros.

Silva Mendes & C—vinte barris com vinho commum.

A. Martins & C — tres caixas com morim de algodão estampado.

Bento Ribeiro & C— oito caixas com machinismo de costura.

Guilherme Porto & C—tres caixas com riscados de algodão.

Rodrigues de Souza & Irmãos — uma caixa com linhas de algodão, leques e barbatanas de baleia, e duas ditas com bijouterias de cobre e suas ligas, e caixinhas de papelão vasias.

Albino Silva & C — vinte caixas com ferragens de diversas qualidades.

Companhia Melhoramentos de Phosphoros — duas latas com pregos de ferro simples.

Pedro Antunes & C—duas caixas contendo filó de algodão e uma dita com gravatas de seda e de algodão.

Samarcos & C—duas caixas com chapéos de lã simples.

Ramos & Geppert—cinco caixas com linhas de algodão.

Pedro Antunes & C— uma caixa com cadarço de lã e fio de ferro coberto de algodão.

Albino Silva & C—vinte barricas com alvaiade de zinco e des ditas com sarcão.

Silva Antunes & C — uma caixa com armações para chapéos de sol.

Candido Lisboa—cem balas de papel para embrulho.

Miguel Izabella & C — sete caixas com linhas de algodão.

Frota & C — duas caixas com papel pautado para escrever.

Alheiro & Irmão — duas caixas com armações e cabos de madeira para chapeos de sol.

Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira — uma caixa com objectos de ornamentos para cima de mesa.

Thomas M. Hood—dezoito caixas com linhas de algodão.

Exportação

Recife, 26 de Setembro de 1896

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan» para Paraguá, carregaram :

Beltrão & Irmão, 600 saccos com 36 000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12 000 ditos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia de Melhoramentos, 47 pipas com 21,500 litros de alcool.

H. A. N. da Silva, 800 abacaxis e 800 gerimuns.

— No vapor allemão «Worthburg», para Santos, carregaram :

Silva Guimarães & C, 10 pipas com 5,413 litros de alcool

A. M. Moreira, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

A. Fernandes & C., 35 pipas com 15,960 litros de aguardente.

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Rio de Janeiro, carregaram :

Julio & C, 350 saccos com 21.000 kilos de assucar branco.

A. Costa & Fiuza, 150 saccos com 9.000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9.800 litros de aguardente.

Silva Guimarães & C., 25 pipas com 12,269 litros de aguardente.

J. J. de Mello, 6 pipas com 3,250 litros de alcool.

A. Silva & C., 30 pipas com 15,890 litros de alcool.

Para Victoria, carregaram :

Costa Campos & C., 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregou :

J. J. de Mello, 10 pipas com 5,310 litros de alcool.

Para o Maranhão, carregou :

Companhia Industrial de Chapéos, 1 caixa com chapéos.

— No vapor nacional «Beberibe», para Natal, carregaram :

Dias & C., 60 barricas com 3,121 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 724 ditos de assucar branco.

Para o Aracaty, carregaram :

João Rodrigues & C., 20 caixas com cidra e 4 ditas com cerveja.

F. Rodrigues & C., 20 caixas com 1,200 kilos milho.

Para Macáo, carregaram :

Azevedo & C., 2 000 charutos.

Joaquim Salgueiral & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, carregaram :

Joaquim Salgueiral & C., 20 barricas com 1,184 kilos de assucar branco e 10 ditas com 500 ditos de assucar refinado.

Para o Ceará, carregaram :

P. Carneiro & C., 5 barris com 440 litros de alcool.

Dias & C, 30 barricas com 1,700 kilos de assucar refinado.

A da Costa Rodrigues, 6 barricas com 500 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Camocim», para o Ceará carregaram :

José S. d'Amaral & C., 94 barris com 3,820 litros de vinagre.

Para Manáos, carregaram :

A. Irmãos & C., 100 barris com 8,800 litros de aguardente.

J. T. Carreiro, 20 volumes com 1,400 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardozo, 120 barricas com 8,340 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram :

A. Irmãos & C., 30 pipas com 14,879 litros de aguardente e 150 barricas com 12,975 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 500 barricas com 34,000 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco

José Baltar & C., 300 volumes com 30,056 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Penedo, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 140 caixas com 2,530 kilos de sabão e 10 ditas com 50 ditos de vellas.

Para Aracaju, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 3 450 kilos de sabão.

— No hiate «Deus te Guie», para Camocim, carregaram :

José S. d'Amaral & C., 100 barris com 3 500 litros de vinho.

T. Lapa & C., 40 caixas com 400 litros de genebra a 10 ditas com 250 ditos de cerveja, 50 ditas e 50 barris com 3.800 ditos de vinho.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram :

L. Ferreira & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão.

T. Lapa & C., 3 pipas com 1 350 litros de vinho e 30 caixas com 240 ditos de genebra.

Oliveira Bastos & C, 11 caixas com 115 kilos de cera de vellas.

— No hiate «Argentina», para Mossoró, carregaram :

Santos Araujo & C., 240 caixas com 5,520 kilos de sabão.

Para Macáo, carregaram :

Caldas & C, 1 caixa com 10 kilos de doce.

D. L. da Cruz & C., 5 caixas com 270 kilos de sabão, 1 barril com 50 litros de vinho, 2 caixas com 16 litros de cidra, 1 dita com 30 ditos de cerveja e 2 ditas com 20 ditos de genebra.

— Na barcaça «Martha», para Parahyba, carregaram :

C. Pinto & C., 20 caixas com 200 litros de cognac e 10 ditas com 80 ditos de vinho.

Companhia de Drogas, 3 caixas com 90 litros de oleo de ricino.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 28 de Setembro á 3 de Outubro de 1896

Aguardente, cachaça litro........	200
Dita de canna idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	390
Algodão em rama, kilo	920
Dito em caroço, idem...........	105
Araruta (farinha) kilo............	470
Arroz com casca, ...	130
Dito sem casca ou pilado, idem.......	200
Assucar branco, idem..........	340
Dito mascavado idem..........	160
Dito refinado, idem...........	400
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$400
Botinas, par	6$000
Cal, litro...................	025
Cacáo, kilo.................	940
Café bom, idem..............	1$200
Dito restolho, idem...........	1$000
Dito torrado ou moido, idem.......	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	040
Carrapateira (sementes) idem	180
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um..............	1$300
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo..............	1$650
Dita vegetal em bruto ou preparada.. (kilo)	2$100
Carnaúba, kilo	2$200
Cerveja, litro	440
Charutos, cento...............	2$500
Chapéos de palha de carnaúba, um..	500
Chocolate, kilo..	1$000
Cigarros, cento...............	660
Couros seccos espichados, kilo.....	1$100
Ditos seccos salgados, idem........	830
Ditos verdes, idem............	600
Courinho, um................	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Chinellas, par...............	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro............	1$100
Cocos seccos com casca, cento......	11$500
Ditos ditos sem casca, idem.......	11$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchamés, um	3$500
Espanadores de penna (grandes duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem.......	18$200
Ditos de palha, idem............	4$100
Esteios, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo.........	150
Farinha e mandioca, litro........	120
Dita de milho, idem.........	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo.........	860
Dito de dito ordinario, idem........	480
Dito em rolo bom, idem........	900
Dito de dito ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem.........	860
Dito em lata, ordinario, idem......	600
Dito picado ou desfiado, idem......	840
Garras de couro..............	320
Genebra, litro..............	400
Lã de barriguda (paina, kilo......	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro.....	166
Dito de abelhas, idem..........	900
Milho, kilo...............	120
Palha de carnaúba, idem.........	030
Páo Brazil, idem..............	040
Pedra de rebolo, uma..........	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo......	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo.	140
Pontas ou chifres de gado vaccum.	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento...	105$000
Ditas de carneiro, idem..........	90$000
Perfumarias, kilo...........	2$500
Pranchões por 0,081 milimetros....	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$600
Rapé, idem...............	2$200

Ripas de qualquer qualidade, duzia..	400
Sabão, kilo...............	340
Sebo ou graxa, kilo	740
Sebo em velas, kilo..........	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Solla, meio..............	6$000
Tabaco em pó, kilo..........	2$100
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia.........	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma.........	9$500
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma...	42$000
Varas para canôas, uma..........	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia.....	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m,054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m,081....	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro...	300
Vinagre commum.............	440

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Setembro de 1896

Renda geral :		
Do dia 1 á 25	1.514:704$507	
Idem de 26	43:791$184	
		1.558:495$791
Renda do Estado :		
Do dia 1 á 25	149:224$859	
Idem de 26	3:457$590	
		152 682$449
Total		1.711:178$240

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Setembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 25	283:043$063
Idem de 26	9:922$279
Total	292:965$342

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 25	33:638$694
Idem de 26	2:982$517
Total	36:621$211

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Genova e escala—14 dias, vapor italiano «Rosario,» de 1177 toneladas, commandante Iginio Ghisolfi, equipagem 62, carga varios generos ; a Blackburn & C.

Bremen e escala—27 dias, vapor allemão «Wartburg,» de 1095 toneladas, commandante G. Baltmann, equipagem 25, carga varios generos ; a V. Neesen.

Buenos-Ayres—27 dias, barca oriental «Francisca Nadal,» de 400 toneladas, capitão Jayme Font, equipagem 12, carga sebo ; a Mereira Carneiro & C.

Bahia e escala—5 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 282 toneladas, commandante João Nunes Graça, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «S. Salvador,» commandante João Maria Pessôa ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano «Rosario,» commandante Iginio Ghisolfi ; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional «Itapoan,», commandante H. C Mille ; carga varios generos.

Barbados—Patacho belga «Emile,» capitão J. G Nostre ; em lastro

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Setembro foi o seguinte.

Entraram :

56 bois pesando 10,978 kilos	
40 kilos de peixe a 30 rs.	1$200
20 compart com mariscos a 150 rs.	3$000
11 ditos com camarões a 150 rs	1$650
38 columnas a 900 rs.	34$200
3 cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	44$500
14 cargas com milho verde	6$300
1 carga com amendoim	$450
13 cargas com batatas a 450 rs.	5$850
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
18 cargas com gerimus a 450 rs.	7$200
21 cargas com verduras a 450 rs.	9$450
3 carga com canna a 450 rs.	1$350
1 cargas com laranjas a 450 rs.	$450
8 cargas com inhame a 450	3$600
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
5 cargas com bananas a 450 rs.	2$250
8 cargas com diversas a 450 rs	3$600
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
10 cargas com milho secco a 300 rs	3$000
8 cargas com feijão a 300 rs.	1$200
4 Suinos a 1$ rs.	4$000
105 lugares a 300 rs.	31$200
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com sebeiros a 1$500 rs.	7$350
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
59 comp. com fazendas a 2$ rs.	118$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
120 comp. com farinha a 600 rs	72$000
60 comp. com talhos a 3$000	180$000
	579$950
Rendimento do dia 1 a 24	14.02 $900
	14.605$850

Preços do dia :

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$200 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Porto
Lugar portuguez Temerario.

De Hamburgo
Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre
Patacho italiano Catharina Clasine.

De Terra Nova
Barca ingleza Helen Izabel.
Barca ingleza Carpasian.
Lugar inglez Dora.

De Pelotas
Lugar norueguense T lsfjora.
Patacho allemão Armow
Palhabote argentino Alberto Cunha.

De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE SETEMBRO

Wartburg, da Europa, a 27.
Clyde, do sul, a 27.
Matteo Bruzzo, de Genova, a 28.
Chile, do sul, a 29.
Citiruem de Caroiff, a 28.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE SETEMBRO

Rio e Santos, Wartburg, a 27, as 4 horas.
Southampton e esc. Clyde, a 27, as 12 horas.
Bordeaux e esc. Chili, a 28, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Danube, a 30, as 12 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camocim	Ceará e escala	C. Pernambucana	Generosa
»	»	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C	»
»	»	Beberibe	Camocim	C. Pernambucana	»
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	»
»	»	Jacuhype	Pará e escala	C. Pernambucana	»
»	»	Merchant	Liverpool	Blackburn & C.	»
Barca	Ingleza	Emma Payzato	New Port	» » »	Generos.
»	»	Charlote	Blyte	L. Guimarães Irmãos	Carvão.
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Dinamarquez	Daniel	Cabo Verde	A' ordem	»
»	Nacional	Victoria	New York	J. de Aquino Fonseca	Graxa.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W Sons & C.	Carvão.
»	»	Nor	Cardiff	» Lopes Guimarães	»
»	»	Arica	Cardiff	LopesG . Irmão & C.	»
»	»	Elda	Cardiff	» » » »	»
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe.	»
»	»	Saga	Memel	Borteiman & C.	»
»	»	Ocean	New Port	Comp. de Tecidos	»
»	»	Lozenzo	New Castle	Companhia do Gaz	»
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Bella of the Ex.	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
»	»	Angra	Montevidéo.	A' ordem	Generos.
»	Hollandez.	Admiral Tramp.	Rio G. do Sul.	M. L. Maia	»
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	»	Wertaway	Rio Ge do Sul	A' ordem	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova M ia	Xarque.
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	S cial	Rio G. do Sul.	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul.	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelots.	Nova Maia & C.	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez.	Ormesinda	Figueira.	Amorim Irmãos & C.	Lastro.

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

Fablica de Gelo

Ao commercio e ao publico

O Sr. Manoel Augusto de Oliveira por motivos ponderosos foi despedido da mesma, desde o dia 19do corrente.

Recife, 19 de Setembro de 1896.

Henry Fouquean

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e de noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões ; syphilis em geral ; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Rauliveina

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico cirugião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.° andar. Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Pelephone n. 226.

Dr. Constancio Pontual
Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerir defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

J. Hygino de Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA
—
Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde
—
Rua Nova n. 19=1° andar

Pharmacia da Boa Vista
PRAÇA DE MACIEL PINEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.

Chamados :
Rua Velha n. 6 7.
Rua da Intendencia n, 16 (antigo becco do Timbia.

O pharmaceutico.
José Luiz da Silva

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco

DIRECTORIA DA JUSTIÇA — 1.ª SECÇÃO, EM 25 DE SETEMBRO DE 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o logar vago de juiz seccional do Estado do Rio Grande do Norte.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Edital n. 32

Recebedoria do Estado

Tendo sido reformado o mappa da classe n. 15 por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital e conforme a distribuição abaixo, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos da classe acima declarada e relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1896 a 1897.

Recebedoria do Estado, 26 de Setembro de 1896.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

CLASSE N. 15—Drogas e pharmacias

Contribuintes	Quotas
Frederico Chaves Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 37	78$860
Agostinho José Soares, idem, pateo do Carmo n. 3	78$860
Vicente Araujo & C., Santo Antonio Marcilio Dias n. 9	130$520
Anna Ritta S. Irmão, Afogados, Direita	130$520
José Braz C. e Silva, Santo Antonio, Visconde de Inhauma n. 62	167$000
Alfredo J. Ferreira, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 14	182$160
Silva & Sobrinho, Graça, Joaquim Nabuco n. 27	181$160
Antonio S. A. Maranhão, S. José, Marcilio Dias n. 135	251$000
Oliveira & Irmão, Recife, Bom Jesus n. 24	251$000
José Marques Ferreira, Bôa-Vista, praça Maciel Pinheiro n. 19	302$680
Elotdio Barbosa, Santo Antonio, pateo do Livramento n. 37	302$680
Theodomiro S. Selva, S. José, Marcilio Dias n. 139	302$680
Victoriano Eola, Santo Antonio, Visconde de Inhauma n. 34	354$320
Antonio P. Braga Guimarães, Santo Antonio, Larga do Rosario n. 34	354$320
D. Santino Pinho, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 43	406$000
José A. da Costa, Santo Antonio, Larga do Rosario n. 35	406$000
Luiz J. de Andrade Lima, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 51	406$000
Rocha Faria & C., Recife, Bom Jesus n. 35	474$840
João Macedo, Bôa-Vista, Imperatriz n. 43,	474$840
Alexandre S. Selva, S. José, pateo do Terço n. 12	474$840
José Luiz Vieira & C., Bôa-Vista, praça Maciel Pinheiro n. 18	302$680
Ildefonso de Azevedo & C., Santo Antonio, Barão da Victoria n. 25	474$840
Arthur de Sá, Bôa-Vista, praça Maciel Pinheiro n. 22	526$480
Antonio M. Veras, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 57	526$480
José A. Maia e Silva, Santo Antonio, Larga do Rosario n. 28	595$340
G. Martins & C., Santo Antonio, Duque de Caxias n. 88	595$340
K. Bouquayrol, Recife, Bom Jesus n. 27	704$080
M. J. Campos, Santo Antonio, Dr. Feitosa n. 3	929$660
F. Leal & C., Recife, Marquez de Olinda n. 65	929$660
Faria Sobrinho & C., Recife, Marquez de Olinda n. 41	1:721$600
Guimarães Braga & C., Recife, Marquez de Olinda n. 60	2.692$520
Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Marquez de Olinda n. 24	4:290$040
	20:000$000

O Dr. Marcos Tollio dos Reis Lima, juiz de direito da fazenda municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 5 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda municipal.

Freguez a de Santo Antonio

A casa de n. 21 no largo do Paraiso com um portão de frente em um só salão, sotão e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros avaliada em 2:000$, pertence a João José Soares do Amaral.

Freguezia da Boa-Vista

A chacara de n. 2, no 1° becco do Pombal com portão de ferro na frente e jardim, 3 janellas de frente, 2 portas em cada portão e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, 2 saletas e 4 quartos para banho e criado, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros, avaliada em 10:000$, pertence a Henrique, filho de José Maria Palmeira.

O sobrado de um andar e sotão n. 10 a rua do Visconde de Camaragibe com 1 porta e 6 janellas de frente. 5 salões, 2 quartos e quintal murado ; no andar superior 7 portas de frente com varandas de ferro, 1 sotão, 1 janella em cada oitão e 3 salões, mede de frente 16 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliado em 35:000$, pertence a herdeiros de João Fernandes Parente Vianna.

O sobrado de um andar n. 61 a rua Visconde de Goyanna com 1 porta e 2 janellas de frente. 2 salas, 1 gabinete 4 quartos, cosinha externa e quintal murado, no andar superior 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, mede de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, avaliado em 12 000$ pertence a João Rodrigues da Silva Duarte.

A casa n. 4 a rua do Soccego com porta-janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sala de copa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada em 1:500$, pertence a Luiz Moreira da Silva.

Freguezia da Graça

A meia agua de n. 5 B a rua da Graça com 2 portas de frentes, 2 salas e 1 quarto, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada em 800$, pertence a José Rodrigues Alves.

Freguezia do Poço

As casas de ns. 9 e 11 a rua do Poço tendo a 1ª porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, a 2ª tem 2 janellas de frente, 1 porta ao lado, 1 sala, 2 quartos e quintal ao lado, em aberto, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliadas em 400$ cada uma, pertencem a José Lopes Rosas.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de Setembro de 1896.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tollio dos Reis Lima.

Secretaria da Instrucção Publica, 18 de Setembro de 1896.

Edital n. 27

PRAZO DE 35 DIAS E DE 60

Disponibilidade

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, aos professores de primeira entrancia Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque, nomeado para o povoado de Varas, municipio de Ingaseira em 16 do corrente ;

Dalvino Jose da Fonseca Lyra, para a cadeira de Bodocó, municipio de Granito, por acto de 17, que lhes fica marcado o prazo maximo de 60 dias para assumirem o exercicio de suas cadeiras, a contar da data da expedição dos mencionados actos e ao professor José da Hora Seda, nomeado para a villa de Amaragy, municipio do mesmo nome, por acto de igual data, que lhe é assignado o prazo de 35 dias para igualmente assumir o exercicio dessa cadeira ; e finalmente ao professor Manoel Luiz Virães que tendo por acto de 17 sido considerado com effeito a sua nomeação para a cadeira de Amaragy, foi elle declarado em disponibilidade.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 24 de Setembro de 1896,

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que por espaço de 5 dias, contados da data deste edital, recebem-se nesta Secretaria propostas, devidamente selladas, em cartas-fechadas, para o fornecimento, durante o trimestre de Outubro a Dezembro vindouro de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas, visto haver sido apresentada somente uma proposta em concurrencia aberta por editaes de 17 do corrente

1.ª

O contractante é obrigado a fazer o fornecimento com generos sãos de bôa qualidade e crús mencionados na tabella ns. 1 e 2 de accordo com o regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1885.

2.ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do Estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no Estabelecimento.

3.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidos do contractante por meio de um vale assignado pelo administrador e o das dietas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

4.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de cem mil reis (100$000) quando não o faça, sendo neste caso a substituição feita a sua custa pelo administrador do Estabelecimento e descontado o seu valor, alem da multa.

5.ª

O contractante é obrigado a fornecer, independentemente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, torrador e moinho para cafe.

6.ª

As rações e dietas dos presos pobres de que se trata, não poderão exceder de 600 reis diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares, que serão pagas de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de Maio de 1858.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para garantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que foi acceito sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de um conto de reis (1.000$000) em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadoal.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica. do Estado de Pernambuco em 24 de Setembro de 1896.

Edital n. 28

PRAZO DE 60 DIAS — DISPONIBILIDADE

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, aos professores Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, nomeado para a villa de Belmonte, municipio do mesmo nome, Rodolpho Gomes da Silva Filho, para Granito e Maria Dornellas Pessoa Catanho para a villa de Cabrobó, municipio do mesmo nome, todos nomeados por actos de 16 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias a contar da data das referidas nomeações, para tomarem posse e assumirem o exercicio de suas cadeiras ; finalmente ao professor Severiano Rodrigues Coelho que foi declarado em disponibilidade por acto de 16 do corrente.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 25 de Setembro de 1896

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. inspector geral, chamo a attenção de todos os professores do Estado para o exacto e fiel cumprimento do art. 153 do regulamento de 30 de Julho do cadente anno.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 28

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital serão arrecadados a bocca do cofre os impostos da classe abaixo declarada de accordo com as decisões do Tribunal do Thesouro e recurso interposto ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Classe n. 34 — Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas.

Recebedoria do Estado 21 de Setembro de 1896.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

EDITAL

De ordem do Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o logar de juiz seccional do Estado do Rio-Grande do Norte, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 de decreto n. 948, de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 23 de Setembro de 1896.

O secretario,
João Pedreira do Couto Ferraz.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Primeira Directoria. Primeira Secção em 15 de Setembro de 1896.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento o que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, José Pinto da Silva Souto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz de direito do municipio do Bom Conselho em virtude da lei, etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e Escrivão de Orphãos, Residuos e Capellas de te municipio, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro des 1834 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Pinto da Silva Souto; pelo que convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos referindo officios á apresentarem-se, dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificado dos de lingua portugueza, arithmetica, até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus §§, todos em original.

Quanto a idade, na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio, em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar competente e do qual será remettida copia ao cidadão Dr. Governador do Estado para os fins necessarios.

Bom Conselho, 26 de Agosto de 1896. Eu Luiz Carlos da Costa Vilella, escrivão de orphãos interino o escrevi — Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

E nada mais se continha em dito edital fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Luiz Carlos da Costa Vilella, escrivão de orphãos interino, o escrevi.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessite a coberta do edificio em que funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, orçados em 3 188$605.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presenta edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

O director.
M. Brunet.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito privativo de orphãos do municipio do Recife em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento que por este meu juizo está se procedendo o inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel Lourenço Rodrigues e de sua mulher D. Isabel Francisca da Encarnação e subindo os autos a minha conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Dê-se vista ao Dr. Curador de Ausentes. Recife, 7 de Novembro de 1896. José Julião.

E nada mais se continha em dito meu despacho aqui fielmente copiado dos proprios autos e em seguida foram os autos com vista ao Dr. Curador de Ausentes e nelles deu o parecer do theor seguinte:

«Concordo com as avaliações de folhas 11 e requeiro que, a meiação da finada intestada e sem herdeiros seja entregue ao juizo de ausente afim de proceder-se nos termos do Regulamento n. 2.433 de 15 de Junho de 1859.

Recife, 7 de Novembro de 1895.—Rodrigues Vianna, Curador Geral de Ausentes.

Em tempo.—Tendo fallecido o inventariado Manoel Lourenço Rodrigues em 2 de Abril de 1875, como se vê da certidão de folha 4 sem que até hoje, ha mais de 20 annos, apparecesse herdeiros collateraes reclamando a herança, requeiro sejam citados os que ora se apresentar como taes para se habilitarem nos termos da lei.

Erad ut supra.—Rodrigues Vianna.

Em vista deste parecer mandei que os autos subissem outra vez a minha conclusão e nelles proferi o interlocutorio do theor seguinte:

Affixem-se editaes com o prazo de 60 dias convocando os herdeiros de Izabel Francisca da Encarnação, ausentes e desconhecidos, afim de se habilitarem; na fórma de direito.

Habilitem-se tambem os herdeiros do finado Manoel Lourenço Rodrigues, na fórma requerida pelo Dr. Curador de Ausentes. Recife, 22 de Novembro de 1895.—José Julião,

E nada mais se continha em meu interlocutorio e para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, pelo qual chamo os herdeiros a se habilitarem no prazo de 60 dias a contar da data do presente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 21 dias do mez de Setembro de 1896.

Eu Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Sousa.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçado em 3:226$129.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que serão levados a praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 1.º de Outubro, proximo futuro, os bens seguintes:

Duas machinas para fazer tijollos, em perfeito estado, quasi novas, avaliadas por 25.000$000 e 13 carros de ferro, ainda novos e bem construidos, avaliados a 300$000 cada um e todos por 3.900$.

Ditos bens que se acham na olaria situada no logar Areias, freguezia de Afogados, vão á praça em consequencia da penhora a elles feita, na execução que José Guedes Correia de Mello move contra João Bonnefre Gerard Reimers.

Não havendo licitantes que cubram os preços das avaliações, irão os referidos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 19 de Setembro de 1896.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco Altino C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 29

O administrador faz publico a quem interessar possa que, dentro do prazo de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas, de accordo com as decisões do Tribunal do Thesouro e do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Classe n. 42—Padarias.
« « 50—Despachantes de numero.

Recebedoria do Estado em 22 de Setembro de 1896,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Correio Geral

De ordem do cidadão Dr. administrador e para cumprimento do telegramma circular do cidadão director geral dos Correios da Republica, datado de 3 do corrente, faço publico que acha se aberto nesta administração, a contar de hoje, o praso de 30 dias para recebimento de propostas para a conducção de malas destinadas ao interior deste Estado, nos proximos vindouros exercicios de 1897 a 1898, podendo os interessados dirigirem se a esta Repartição, onde ser-lhes-hão dados todos os esclarecimentos precisos.

Primeira Secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1896.

O 2.º official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

DECLARAÇÕES

Associação Commercial Agricola

Tendo a directoria desta associação, em presença da crise porque atravessa a agricultura e o commercio de assucar, resolvido convocar uma reunião de todos os interessados paratratar-se dos meios que possam minorar os seus effeitos, pede o comparecimento dos seus associados e de todos os interessados a' mesma reunião, que devera' realisar-se no dia 30 do corrente, ao meio dia, no edificio em que funcciona, a' rua Viscende de Itaparica n. 1.

Recife, 24 de Setembro de 1896.

Antonio Martius Moreira,
Secretario.

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,
Secretario-interino.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Terça-feira, 29 do corrente, haverá á hora do costume sessão de Assembléa Geral ordinaria, que funccionará com o numero de socios que comparecer, visto ser esta a segunda convocação.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 27 de Setembro de 1896.

O 2.º secretario,
J. Thimes Pereira Junior.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 28, 29 e 30 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 101 á 180, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 26 de Setembro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Companhia Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas (Debentures)

A datar do 1º de Outubro proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures, vencidos em 30 do corrente mez, no pavimento terreo á rua do Bom Jesus n. 10, todos os dias uteis, exclusive os sabbados, de 1 as 3 horas da tarde; sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,
Secretario interino.

Hospital Portuguez

A junta administrativa deste Hospital, manda celebrar uma missa por alma do finado consocio commendador Antonio José de Magalhães Bastos, na proxima segunda-feira, as 8 horas da manhã. A junta convida os Srs. socios a assistirem ao acto.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 26 de Setembro de 1896.

Antonio José Martins,
Secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
o Director Secretario.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d
AGENTE
PULHMANN & C.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

Do dia 1 de Outubro até segundo aviso, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá entre as estações de Cinco Pontas e Cabo, os seguintes para o transporte de passageiros e bagagens.

DO INTERIOR	Dias uteis 1a de H.M.	Dias santificados Noite H. M.	PARA O INTERIOR	Todos os dia Noite H. M.
Cabo (partida)	1.20	6.57	Cinco Pontas (partida)	8.10
Ilha	1.33	7.07	Afogados	8.18
Prazeres	1 55	7.25	Bôa Viagem	8.28
Bôa-Viagem	2 02	7.31	Prazeres	8.35
Afogados	2.12	7 40	Ilha	8.55
Cinco Pontas (cheg.)	2.20	7.45	Cabo (chegada)	9.08

Cabo, 28 de Setembro de 1896.

R. S. BLACK.
Superintendente interino.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia que estiverem no gozo de seus direitos, a se reunirem no seu escriptorio na rua da Aurora, no dia 30 do corrente mez, em assembléa geral ordinaria, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer fiscal, e julgarem as respectivas contas; assim como elegerem a commissão fiscal, que tem de funccionar no seguinte anno.

Recife, 14 de Setembro de 1896.

O director-secretario,
Antonio Minervino de Moura Soares

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, a é as 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Curityba

E' esperado da Europa até o dia 4 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Chili

Commandante Vaquier

E' esperado dos portos do Sul até o dia 29 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Paquete Bresil

Commandante Minier

E' esperado da Europa até o dia 2 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
Delfino Gouveia & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Concordia
COMMANDANTE LOUIS

Espera-se da Europa até o dia 2 de Outubro, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante F. Messervy

E' esperado do sul até o dia 27 do corrrente, seguindo depois para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Danube
COMMANDANTE J. M. HICKS

E' esperado da Europa no dia 30 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete
Jacuhype

Commandante Marianno de Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

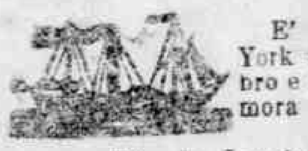
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 1 de Outubro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Asiatic Prince

Para carga e passagens trata-se com o
AGENTE
T. R. Fenton
Rua do Commercio n. 15

Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho,» ultimamente arribada á este porto com agua aberta, deseja novamente fretar um ou mais navios para conducção de um carregamento de sal, com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino até o dia 18 do corrente.

Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Maranhão, Pará e Manaus

O paquete Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade».

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Parnambucana n. 12

ILEGÍVEL

LEILOES

— Terça-feira, 29, deve ter logar, ás 10 horas, o leilão dos sobresalentes, provisão da barca ingleza «Emma Paysant», no armazem de bagagem, trapiche Conceição na Alfandega.

Leilão

Em differentes lotes

Dois botes, 1 vela, remos sobresalentes ou provisões do mesmo navio.

CONSTANDO DE:

Barris de beef de porco, saccas com farinha de trigo, bolacha, manteiga, banha, chá, café, arroz, assucar, carne em conservas e outros artigos, e 2 com tabacos.

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

John A. Foy, capitão da barca ingleza «Emma Paysant» faz leilão com autorisação e em presença do Sr. consul inglez, com licença do Sr. Dr. Inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, em differentes lotes, os botes e sobresalentes da mesma barca, ao meio dia de sabbado, 26 do corrente.

Na Alfandega

Trapiche Conceição

Agente Oliveira
Leilão

Em Olinda

Com a chegada do trem de meio dia

Quarta-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de José Joaquim de Souza Motta, fará leilão do seguinte:

A casa terrea sob n... á rua do Barão de Caiará, antiga rua do Sol em Olinda, rendendo annualmente a quantia de 600$000.

Uma dita de taipa coberta, a rua da Santa Cruz dos Milagres, tambem em Olinda.

Um grande terreno tambem em Olinda, nos Milagres.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderá o examinar as casas e terreno.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se portas de ferro de 6 a 1 ... e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Precisa se de uma ama para andar com uma criança, á tratar na rua da Cadeia n. 35 ou caes do Capibaribe n. 30.

— Alugam-se cinco casas construidas ha pouco, com os necessarios commodos, perto da stação de Tapera.

— VENDE-SE 2 carros e 3 bois em bom estado, com suas pertenças, e bem assim coxeira com toda a commodidade para empregados e agua encanada, á tratar na rua larga do Rosario n. 23.

— Aluga-se a metade de uma casa, sendo a um casal sem filhos, ou a uma pequena familia, que não exceda de mais de duas ou tres pessoas, no becco das Carvalhas n. 5, á tratar na mesma.

— A rifa de um piano, em Timbauba, correrá impreterivelmente com a loteria da Capital Federal, de 12 contos, com 60 mil bilhetes, cuja extracção será no dia 2 de Outubro, fazendo-se a presente declaração por ter sido suspensa a loteria do Estado, com a qual devia correr a referida rifa, havendo necessidade de augmentar-se o numero dos bilhetes para correr com a loteria acima mencionada.

— Vende se uma cocheira e vaccas tourinas novas, bonitas e sem o menor defeito, por ter o dono de retirar se para fóra do Estado, á tratar na Mangabeira de Baixo, venda.

Cosinheira

Precisa-se de uma bôa, que saiba cosinhar e que seja limpa e de bom comportamento, para uma casa de familia, no Caminho Novo. Prefere-se uma mulher de idade e paga-se bem, á tratar á rua do Bom Jesus n. 55, 1º andar.

INSTRUMENTOS E MUSICAS

NOVO SORTIMENTO

Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estantes, cordas especiaes para violão e varios instrumentos, ... artigos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes cadeiras, carrinhos e bilhares para meninos colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE

Eduardo Paiva

Rua Barão da Victoria n. 13

Defronte da matriz do Santo Antonio PERNAMBUCO

Compram-se

Duas casas que sejam situadas dno Caminho ovo ou immemiações, contiguas e de acom modações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Cajuubeba

Preparado vinoso depurativo

Composição

De

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela junta de hygiene Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.

Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas e flôres brancas; nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.

Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripta a firma dos

Propagadores

Baptista & Figueiredo

A' venda nas principaes pharmacias. Preço de cada frasco 4$000.

Attenção

Um rapaz habilitado para tomar a administração de qualquer engenho, e com fiança de sua conducta, offerece seus serviços á quem delles precisar, deixando carta nesta Redacção com as iniciaes C. C. C.

Vende-se

Vaccas, novilha e bezerros, tourinos e creoulas, bem como um bom cavallo, em João de Barros n. 6 C, estação do Espinheiro.

Manoel Theodulino Pessoa Pires

Manoel Florencio de Moraes Pires e sua familia, gratos ás pessoas que por caridoso obsequio acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu inditoso filho Manoel Theodulino Pessoa Pires, novamente as convidam para assistirem á missa que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar na matriz de S. José, no dia 28 do corrente, 7º de seu fallecimento, protestando-lhes, desde já, eterno reconhecimento.

D. AMELIA ALVES DA SILVA OLIVEIRA

Francisco Antonio de Oliveira, seus filhos, genro, nora e netos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas do 7º dia que serão celebradas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia segunda-feira, 29 do corrente mez.

LEOPOLDINA AURELIA ALVES RODRIGUES

1º anniversario

Manoel José Rodrigues, Laura Rodrigues Silva, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua sempre lemorada ...al, mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, quarta-feira, 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, ficando summamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem.

ANTONIO TEIXEIRA DA SILVA FREIRE

Os filhos, genros e netos de Antonio Teixeira da Silva Freire, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam a sua ultima morada o cadaver do seu pranteado pai, sogro e avô, e de novo os convidam para assistirem as missas do 7º dia que terão lugar na igreja do Espirito Santo, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã.

DR. JOSE' DINIZ BARRETTO

3º anniversario

Felippa Peregrino Cavalcante Barretto e suas filhas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma de seu presado marido e pai, D. José Diniz Barretto, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 6 horas do dia 29 do corrente, antecipando seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem.

JOSE' DOMINGUES DO CARMO E SILVA

1º anniversario

Alexandrina Marques de Amorim Silva, seus filhos, genro e nero, mandam celebrar missas na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Outubro proximo, por alma de José Domingues do Carmo e Silva, e convidam aos seus parentes e amigos para assistil-as, pelo que se confessam gratos.

Qualidades

10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza, Domingos Fernandes.

Mdeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria parallelipipedicas ...

Amas e criado

Precisa-se de uma ama para engommado e outra para arrumação de quartos; e bem assim de um criado para copeiro e recados: o 14 sado Dr. Nunes Coimbra, rua da Soledade 8, esquina a drua dantendencia 1.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, á tratar no Bazar de Afogados.

Carvão

Vende-se na pastellaria Biset, Rua Larga do Rosario n. 40.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

AMA

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia, á tratar á rua de Santo Cruz n. 10' Espinheiro.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira, á rua das Fores n. 35.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 á 14 annos, para casa de molhados, na rua da Guia n. 49, Recife.

Aluga-se

Um terreno com casa no Caminho Novo n. 141, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Farello barato

Vende-se no largo do Mercado n. 12, á 5$200 o sacco.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ra classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Deposito, em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Exposição de Paris, de Orléans e Universal de Lyon

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO
Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia das Sciencias Paris, 1ro de Abril 1891.

CASCARINE LEPRINCE

VERDADEIRO ESPECIFICO

contra a **PRISÃO** de **VENTRE**

O tratamento pela **Cascarine** não impõe a modificação dos habitos de cada um, e póde ser seguido por todos em todas as occasiões.—*Cura radicalmente:*

A PRISÃO de VENTRE CHRONICA. | AS DOENÇAS DO FIGADO.
A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar. | A ATONIA DO INTESTINO. | AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.

UMA OU DUAS PILULAS Á NOITE OU AO JANTAR (veja-se o Prospecto)

ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA

Dirigir-se ou escrever: CASA M. LEPRINCE, Pharmacien à Bourges (France).

DEPOSITO: PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

Exigir o NOME CASCARINE LEPRINCE o sello de Garantia da União dos Fabricantes

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1892

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia

A AGUA MINERAL

análoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY

GAZOSOS

Preparados com os Saes extractos das Celebres *AGUAS DE VICHY* « Fontes do Estado Francez »

Georges PRUNIER e Cie, avenue Victoria, PARIS.
Cie ARRENDATARIA de VICHY, PARIS.-CHASSAING e Cie, PARIS.
Depositos em todas as Pharmacias & Drogarias.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casaca

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar, para pequena familia, á tratar na rua Coronel Suassuna n. 248.

Attenção

Vende-se uma riquissima capa para senhora em estado interessante, chegada no ultimo vapor.

Faz-se um rasoavel abate, attendendo á que ficou muito larga para a pessôa, que a mandou buscar.

A' tratar na loja do Triumpho, Rua Duque de Caxias n. 49.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Sitio

Aluga-se ou vende se um na estrada do Barbalho n. 16, á tratar na rua da Roda n. 58

Feitores

Precisa se de dous homens para serviço de campo, portuguezes ou nacionaes, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 1º andar, escriptorio Leal & Irmão.

Cosinheira

Precisa-se de uma no largo do Paraiso n. 14.

Cavallo de corrida

MAHOMET

Vende-se á tratar na rua do Rangel n. 25. Garante-se estar perfeito.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Matriz da Boa Vista n. 18 1º andar.

Olinda

Aluga-se o chalet assobradado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar na praça Tiradentes n. 2

Bolsa perdida

Da-se 100$000 de gratificação a quem achou uma pequena bolsa contendo diversos objectos de ouro e um mólho de chaves.

Faz-se somente questão pela entrega das chaves, á tratar na cocheira do Recife, a rua da Guia.

Ama

Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de familia, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 58.

Vende-se

Uma fazenda, em terras proprias, toda cercada de madeira e vallados, no municipio de Garanhuns, que dista um quarto de legua da cidade, contendo treze mil pés de cafeeiros de diversos tamanhos, uma sementeira de cafés com dez mil pés, uma dita com dous mil ditos de cacáo, uma plantação de tres mil pés de fumo, de bôa qualidade, uma dita de batatas inglezas e doce, grande quantidade de milho e feijão, colhido e a colher, uma horta com verduras especiaes, uma casa de vivenda, um armazem para deposito, tudo de pedra e cal, cinco pequenas casas cobertas de telhas para moradores, uma olaria, dous açudes, tres nascentes d'agua e uma baixa de capim; bois, vaccas, cavallos, carros e carroças, á tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para edificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Marceneiros e carpinas

Precisa-se de marceneiros e carpinas que se ... peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

Cosinheiro ou cosinheira e criado

Precisa se em Olinda, chalet n. 49, no oitão da igreja do Carmo.

AMA

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de pequena familia.

Ama

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas, na estrada de João de Barros n. 6 C, (venda) junto da estação do Espinheiro.

Agencia

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

Sitio

Aluga-se um com bôa casa, com commodos para grande familia, tem agua e gaz, sitio da Cruz das Almas n. 2, á tratar na rua da ... n. 58.

Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas a rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia, na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudado seriamente o fabrico

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hyenicos*, são reconhecidos como os melhores o mais aceitaveis para os que usam do fumo e não desejem ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000

Grande loteria

DA

CAPITAL FEDERAL

Que se extrahirá a 3 de Outubro

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá se informações

O Sonho de Ouro

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

ELIXIR

e

LINIMENTO

ANTI-RHEUMATICO

do

Dor CONSTANTIN

CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22, Rua do Bom Jesus, 22

PERNAMBUCO

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Pealle.

Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1842 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30

ADMIREM!

O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na loja da

Rua 1.º de Março n. 19

Cachemiras com duas larguras, para 1$, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado —aproveitem
Meias pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins brancos com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de lã para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$500 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$500 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 o metro
Casinetas pretas e roxos de homens e crianças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, por 5$ a libra
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para cama a 2$000
Capellas para noivas a 4$500 é barato
Setineta branca lavrada lindos desenhos a 600 a 800 réis o covado
Madapolão americano sem gomma a 3$000 a peça
Camisas de meia francezas a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 1$000, 2$500 a 3$000 o metro
Camisas de meia de lã para senhoras 6$000 uma
Sergelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 6$000, 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de lã com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços

RUA 1.º DE MARÇO N. 19
(Antiga do Crespo)

LOJA DO POVO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil
ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricosu, stur pine e paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

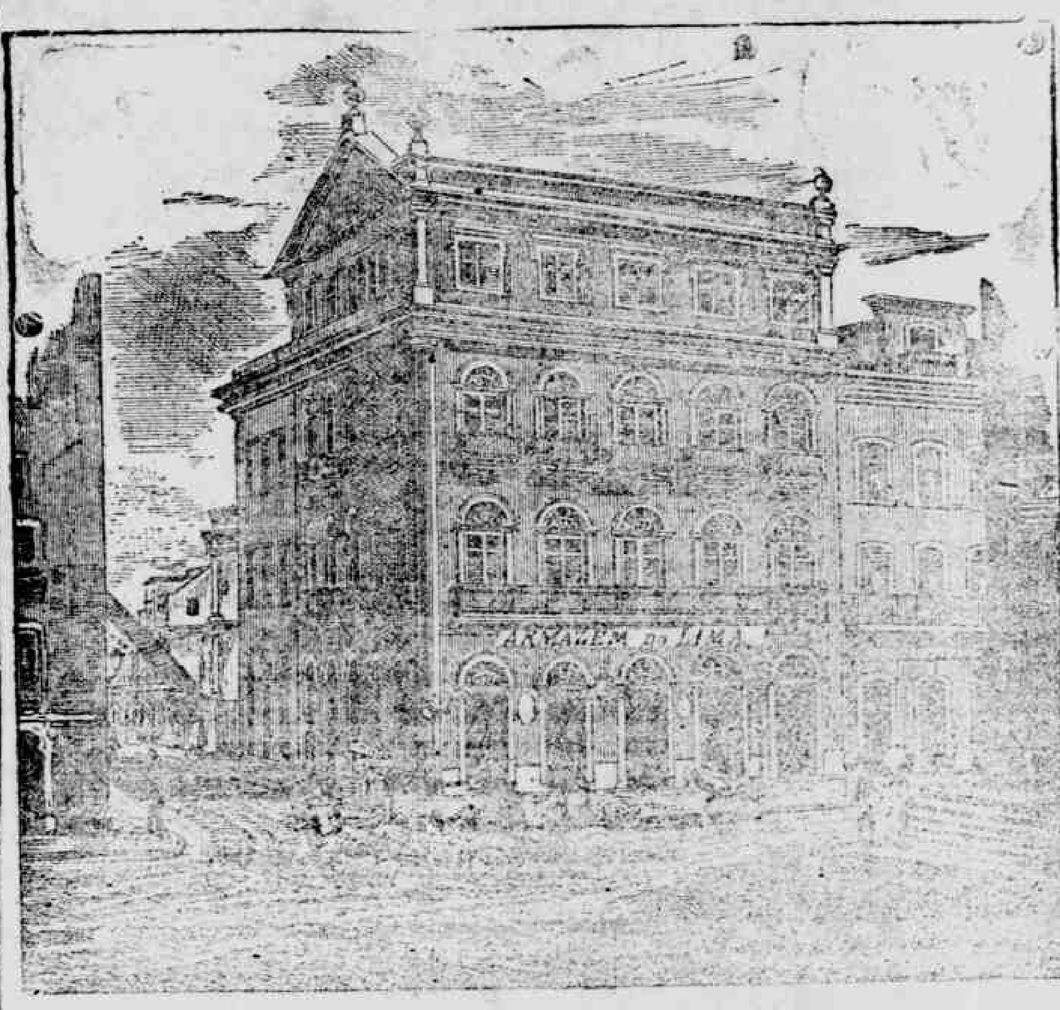
Nada deixando a desejar é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço cultivado confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiras, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygt banhos, etc.

Preços razoaveis, agrado e esmerado.

MANOEL GARCIA & C.



FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e terpe por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODS para agua.

BOMBAS de motur continu

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ASSADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á venda e dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

GENUINO COLLARES

Recente remessa d'este suave
VINHO PARA MESA

Ultima novidade os **BALDESINHOS** contendo bolaxinhas finas e sortidas.

CHOCOLATE MAGALHÃES
DA
BAHIA, d'extra—qualidade em nada inferior ao importado do estrangeiro

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA
1—RUA BARÃO DA VICTORIA—3
Telephone 323

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 80 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira—S. Felix.
Unicos recebedores
MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

FOLHETIM 18

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

PRIMEIRA PARTE

X

TUDO AOS INNOCENTES

(Continuação)

Sorandal era perfeitamente conhecido de toda essa gente que o vio entrar.

Os jornaes haviam noticiado a sua prisão e na mesma manhã a sua soltura Todos o olharam com viva curiosidade. Amigos e collegas foram apertar-lhe a mão.

Felicitaram-no por ter demonstrado a inanidade das accusações que sobre elle pesavam e pela consideravel herança que lhe cahia do céo.

— Hoje mesmo irei ajoelhar-me aos pés da sepultura de meu infeliz tio, disse elle.

E com effeito, bebido o café, despedio-se de Rberprey e de Gilabrun, dirigio-se á gare do Norte e tomou o trem para Pierrefite.

Deliberou, ao apear, bater á porta do digno Sr. Lordonneau.

Vendo aquelle que dias antes prendêra como assassino, o respeitavel *maire* de Pierrefite ficou extactico de sorpreza e de medo.

Não bradou ás armas porque lhe faltava voz; ficou de braços abertos e olhos dilatados de terror.

— Que tem, meu caro? perguntou Sorandal com um accento de fria ironia.

— Eu... eu... balbuciou o Sr. Lordonneau.

— Admira-se, talvez, da minha presença aqui, continuou Sorandal. Entretanto, nada mais natural; vejo, porém, que o senhor ignora que obtive liberdade...

— Liberdade?...

— Sim, senhor. A accusação ridicula e odiosa levantada contra mim não resistio a um exame sério. Ficou provado, irrefutavelmente, que eu não podia ter commettido tal crime... Mas não vale a pena discutir... Como acabo de dizer, estou livre e quem quer que ouse repetir as calumnias assacadas ao meu nome; quem quer que...

Um gesto de ameaça acabou a phrase; o Sr Lordonneau, muito amedrontado, gaguejou qualquer cousa inintelligivel, e Sorandal perguntou com o seu ar impertinente de grande senhor:

— Que é?

— Oh! nada!... respondeu o *maire*, acovardado e em tom docil. Desejo apenas saber a que devo a honra da sua visita.

— Bem, repetio Sorandal inclinando a cabeça com um ar satisfeito; antes de tudo e para evitar detalhes, quero que dê ordem a seus subordinados para que eu seja protegido contra qualquer curiosidade indiscreta e aggressiva.

— Prometto-lh'o que o farei, gemeu o Sr. Lordonneau, uma vez que o senhor teve sua liberdade...

— Exactamente. Passemos agora a cousas mais sérias... Foram satisfeitas as ultimas vontades do meu infeliz tio o duque de Amfreville?

— Sim, senhor. Na falta de qualquer representante da familia, dirigi as exequias, que se realisaram ante-hontem.

— Onde o enterraram?

— Aqui mesmo, no nosso humilde cemiteriosinho... n'uma sepultura provisoria... até que se conheça as intenções da familia...

— A familia sou eu, interrompeu bruscamente o Sr. de Sorandal. Esteja tranquillo; farei construir um tumulo digno de meu tio... Obrigado.

Dito isto, voltou as costas e foi-se, deixando o Sr. Lordonneau bem sorprehendido.

Mas, ao transpôr o limiar da casa habitada pelo *maire* de Pierrefite, a primeira pessoa que Sorandal vio na rua foi o inspector Flick.

Este parecia esperar alguem ou alguma cousa, de mãos para traz.

Sorandal franzio a testa e de novo sentio nas veias um frio symptomatico de perigo proximo.

Mas não era desses que recuam ou que estremecem diante do inimigo.

Caminhou direito ao agente e dirigio-lhe a palavra:

— Diga-me, senhor!

— Como? fez obsequiosamente o inspector, tocando na aba do chapéo.

— E' por ordem do Sr. Cartelin que o senhor me espiona? interrogou Sorandal.

A physionomia de Flick exprimio o mais ingenuo e mais sincero embaraço.

— Oh! nada de fingimentos! tornou Sorandal com uma aspereza crescente. Eu o conheço bastante O senhor é agente de segurança ou cousa que o valha... Encontrei-o duas vezes, hontem e ante-hontem, no gabinete do juiz e o senhor parece ter guardado muitissimo bem as minhas feições... Vi-o esta manhã em Chatillon... e vejo-o agora... Entende? Isso não póde continuar..... Diga-me em virtude de que ordens acompanha-me...

— Perdão, o senhor engana-se, respondeu Flick humildemente. Ninguem o acompanha. Sou, com effeito, inspector de policia e minha presença esta manhã em Chatillon não foi casual; o Sr. Curtelin quiz saber do resultado do seu duello com o Sr José Pronteau; e, se estou aqui, não é para o espionar, ao contrario, é para avisar ás autoridades que o senhor foi reconhecido innocente no crime de que o accusaram.

A explicação parecia plausivel; demais, a voz do agente era tão submissa, tão respeitosa, que Sorandal sentio-se á vontade.

— Bem, disse elle na sua voz altiva; mas fique sabendo que não quero vel-o em me ucaminho.

Flick cumprimentou Sorandal, vio-o afastar-se e coçou a cabeça, remoendo umas cousas que só elle podia ouvir.

Sorandal dirigio-se ao cemiterio, cujas cruzes branquejavam ao longe, á meia altura de uma colina.

Approximou-se; o portão esta aberto; chamou: veio um homem de cabellos grizalhos, cosendo-se ao muro. Devia ser algum coveiro; fumava n'um cachimbo, que retirou dos dentes para fallar ao estranho.

— O senhor é o guarda do cemiterio?

— Sim, senhor; guarda e coveiro.

Teria uns sessenta annos; vestia uma roupa de lã escura, que lhe assentava no torso magro; um velho cão pelludo acompanhava-o, farejando a terra.

— Póde indicar-me a sepultura do Sr. duque de Amfreville?

— Sem duvida, respondeu o homem; mas...

— O que?

— O senhor provavelmente sabe que o Sr. duque foi enterrado em sepultura provisoria... até que a familia...

— Sei; conduza-me.

— Vamos.

Era no fundo do cemiterio, no meio de uma planicie nua. Um gradil de madeira indicava o logar da sepultura e n'uma cruz, igualmente de madeira preta, lia-se a seguinte inscripção:

Aqui jaz o
Duque de Amfreville
Fallecido aos oitenta e seis annos
No dia 10 de Dezembro de 1894
Orai por elle

— E' aqui, disse o coveiro.

Silenciosamente, Sorandal descobrio-se; estava muito pallido e tremiam-lhe os cantos da bocca.

— Como acabei de dizer, continuou o coveiro, foi só emquanto a familia..... Ninguem sabe onde está ella... E' uma pena que, com tal fortuna, se enterre um homem assim... Que desgraça morrer tão rico! Dizem, não sei, nem nunca o vi, dizem que, apezar da idade, era forte e que não morria se o não assassinassem... Olhem que ha muita gente boxa no mundo!... O senhor sabe da historia?...

Mas o coveiro não teve resposta.

Sorandal não o ouvia; parecia abysmado em profundo extase; por fim, dobrou os joelhos, quasi tocando o gradil de madeira, e moveu os labios n'uma oração.

— Ah, sim! murmurou o homem entre dentes.

Julgou conveniente tomar uma attitude recolhida e conservou-a até que Sorandal se erguesse, enxugando os olhos com o lenço.

De resto, os olhos do coveiro tambem estavam humidos, mas por causa do vento frio que soprava.

De repente o cão poz-se a uivar. O dono fel-o calar-se com uma palmada na barriga.

— Diga-me, tornou Sorandal mettendo o lenço na algibeira.

— Senhor?...

— O corpo do intendente foi enterrado perto do do duque?

A physionomia do coveiro exprimio profunda estupefacção.

— Hein?... Que é que o senhor está perguntando?...

— Pergunto onde enterraram o corpo do intendente Domingos... Não sabe a quem me refiro?

— Sei... o senhor é que não sabe...

— O que?

— Desculpe... o senhor ignora que Domingos não morreu?...

Se Flick estivesse presente, acharia interessante o espectaculo e teria arregalado os olhos o mais que lhe fosse possivel, pois Sorandal, de pallido que estava, tornou-se livido, como que todo o seu sangue refluira ao coração.

Chegou mesmo a cambalear, agarrando-se convulsivamente ao gradil que cercava o tumulo do duque de Amfreville.

Mas o velho coveiro não era nada observador.

(*Continua*)

Typographia do *Diario*